

mensagem do presidente

A melhor maneira de contribuirmos efetivamente para o Sistema Petrobras, para a sociedade e para o país é atuar, no presente, sempre com uma perspectiva de futuro, planejando a consolidação e o crescimento da Transpetro não só para um, cinco ou 10 anos, mas a partir de um projeto capaz de gerar um legado para as gerações que irão nos suceder. Esta minha convicção se inspira na própria história da Petrobras, que nasceu do sonho de uns poucos brasileiros e, hoje, é a maior empresa do país e uma das maiores do mundo.

Gostaria de usar o mesmo conceito para apresentar este Relatório Anual de 2003. Considero que, mais do que um balanço das nossas ações ao longo do ano passado, o Relatório traça o perfil de uma empresa que está firmando as bases de uma nova etapa de atuação.

E qual o futuro da Transpetro, hoje a 51ª empresa do país? É crescer, é ampliar a abrangência de nossa atuação e aumentar a nossa carteira de negócios, para contribuir de modo decisivo para o desenvolvimento estratégico do Sistema Petrobras, inclusive em seus programas de internacionalização.

Só uma empresa comprometida com o próprio crescimento é capaz de assumir responsabilidades com os seus parceiros internos e externos e com o país. Só uma empresa inovadora e pró-ativa é capaz de oferecer serviços de qualidade, com padrões definidos e adequados aos mercados e, assim, alcançar uma confiabilidade plena, que inclui a busca de oportunidades que agreguem valor a sua missão.

Temos consciência de que esta meta só poderá ser atingida se estiver sustentada por padrões de excelência no relacionamento da Transpetro com os seus clientes, com o governo e o conjunto da sociedade.

Por isso, acho importante abrir esta mensagem com um breve e bastante resumido balanço social das atividades da Transpetro em 2003, porque acredito que formam a base para uma atuação responsável e sustentável de qualquer empresa moderna.

Em 2003, começamos a preparar esta nova fase da Transpetro a partir de ações voltadas para os nossos parceiros internos, porque a eles cabe a missão de operacionalizar o salto de qualidade necessário para a empresa alcançar um novo patamar de gestão e atuação.

Nessa linha, criamos a Ouvidoria Geral da Transpetro, estabelecendo um canal de diálogo, transparência e democracia com o público interno e também com o externo. Outro destaque foi a busca do aprimoramento das relações com os sindicatos, em ações que têm, como marco, a assinatura do primeiro Acordo Coletivo dos Trabalhadores do quadro de terra da empresa. Para atrair e manter pessoal, preparando a nossa força de trabalho futura, começamos a desenvolver diversos programas de valorização dos empregados, em diversos níveis. E fomos buscar novos talentos, abrindo concurso para a contratação de 280 marítimos e 440 funcionários para as áreas corporativa e de Dutos e Terminais.

O ano de 2003 também serviu para a Transpetro reafirmar o compromisso com a segurança das nossas operações e o respeito às comunidades onde atuamos e ao meio ambiente. Os investimentos em segurança operacional geraram resultados que, entre outros indicadores, podem ser medidos pela redução de mais de 90% nos níveis de derramamento de óleo.

Ao mesmo tempo, atuamos para aprimorar os Centros de Repostas a Emergências, aumentando a capacidade da empresa de fazer frente aos riscos inerentes às atividades da indústria petroleira. Em 2003, a Transpetro promoveu um estudo detalhado de sensibilidade ambiental das áreas onde estão instalados nossos dutos e terminais, considerando os recursos biológicos e sócio-econômicos e as características populacionais. Esse trabalho, premiado no Seminário Internacional de Meio Ambiente – Rio Pipeline Conferece de 2003, subsidiou a definição prévia das estratégias de emergências, com hierarquização de ações.

Os bons resultados em responsabilidade social foram acompanhados por bons resultados nas áreas negociais. Em 2003, a Transpetro teve uma receita líquida acumulada de R\$ 1.968 milhões e um lucro líquido consolidado de R\$ 336 milhões, registrando um crescimento de 7% e 4%, respectivamente, em relação a 2002.

Na área de Dutos e Terminais, um dos principais destaques do período foi a estruturação financeira e assinatura, pela Petrobras e Transpetro, dos contratos do Projeto Malhas, no valor de R\$ 3 bilhões, que vai atender à demanda do setor

industrial do país, através da expansão das redes de gasodutos das regiões sudeste e nordeste.

Também foram viabilizados investimentos da ordem de R\$ 600 milhões na construção de uma Unidade de Recuperação de Líquidos, em Cabiúnas (Macaé, RJ), garantindo o aumento da capacidade de processamento de gás.

Outro investimento importante foi o oleoduto PE-III, que liga a Refinaria Duque de Caxias ao Terminal da Ilha D'Água, no Rio de Janeiro, e vai assegurar a confiabilidade das operações na Baía de Guanabara. Cercado da mais alta tecnologia disponível no mundo, o projeto e a construção deste duto inovador reuniram as contribuições de diversos centros de excelência brasileiros e internacionais, como o CENPES, da Petrobras, e o laboratório de pesquisas tecnológicas da PUC do Rio.

O incentivo à pesquisa, aliás, é uma das nossas prioridades, tanto atuais como futuras. Cito o exemplo do Centro de Tecnologia de Dutos, da PUC do Rio, cuja construção está sendo patrocinada pela Transpetro, em parceria com a Petrobras e a Firjan - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, e que funcionará na área do nosso Terminal de Campos Elíseos - RJ. Entidade privada, sem fins lucrativos, autônoma e aberta aos interessados, o Centro vai abrigar um completo e avançado laboratório de pesquisas para o desenvolvimento de tecnologias de interesse da área de transporte dutoviário.

No setor marítimo, uma das principais conquistas de 2003, foi a entrada da Transpetro em

operações em offshore, com a embarcação Tangará, que passou a integrar a rede de apoio às operações da Petrobras na Bacia de Campos. A Transpetro investiu cerca de R\$ 22,8 milhões na modernização do navio, que voltou ao mar com multifunções, inclusive a de combate a acidentes de derramamento de óleo em mar aberto, tornando-se um importante aliado do sistema Petrobras na preservação do meio ambiente.

Em continuidade ao Programa de Renovação e Expansão da Frota Marítima, entraram em operação os navios aliviadores Nordic Spirit e Stena Spirit, afretados a casco nu da Ugland Nordic Shipping, e que vão atuar no alívio de produção das plataformas de produção de petróleo, também na Bacia de Campos.

A contratação de construção de quatro novos navios, no entanto, não pôde ser concretizada em 2003, uma vez que o estaleiro vencedor da concorrência não apresentou as garantias financeiras estipuladas pelo BNDES. O início das encomendas foi adiado para 2004, quando a Transpetro iniciará as contratações para a construção de vinte e duas novas embarcações, a serem entregues até 2010, e que vão mobilizar investimentos totais da ordem de R\$ 3 bilhões.

O Programa de Renovação e Expansão da Frota Marítima é uma prioridade para a Transpetro, para o Sistema Petrobras e para o próprio país, uma vez que a redução da frota de bandeira brasileira aumenta a vulnerabilidade externa do Brasil, que, hoje, remete para o exte-

rior, por ano, cerca US\$ 5,8 bilhões, para o pagamento de fretes, se considerarmos todo o setor marítimo.

Do ponto de vista social, este programa vai garantir a geração de empregos em bases sustentáveis, graças à escala de produção. Só na fase de construção, serão abertos 24 mil empregos diretos e 120 mil empregos indiretos, beneficiando não apenas a indústria de construção naval, mas diversos setores afins, como o siderúrgico, o químico, o de equipamentos pesados e o de instalações elétricas, entre outros.

Mais do que o projeto de uma empresa, a Transpetro está comprometida com um projeto de país, atuando para viabilizar um Brasil que as-

segure desenvolvimento para todos e promova o tão esperado equilíbrio social.

Acredito que o Brasil vive um momento particularmente propício para a implantação de programas desta natureza, voltados para o crescimento econômico e desenvolvimento nacional. Vivemos um momento em que há projetos, recursos, demanda e decisão, gerando uma sinergia extremamente benéfica. É preciso, portanto, que todos nós, governo, trabalhadores e empresários, nos empenhemos para aproveitar essa oportunidade.

Sergio Machado
Presidente

perfil da empresa

Uma empresa de logística de transporte da Petrobras, criada em 1998

Frota: 54 navios

Terminais terrestres e aquaviários: 43

Dutos: 10 mil km em oleodutos e gasodutos

Constituída em 12 de junho de 1998, em atendimento ao Art. 65 da Lei n.º 9.478/97, a Petrobras Transporte S.A. – **TRANSPETRO**, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, atua no transporte e armazenagem de granéis, petróleo e seus derivados e de gás em geral, através da operação de terminais, de dutos e navios.

A Transpetro é uma empresa capaz de proporcionar a seus clientes uma solução integrada (armazenamento, transporte dutoviário e marítimo), dentro da cadeia logística do setor petróleo, prestando serviços de qualidade e inserida no mercado competitivo.

Atuou em 2003 no mercado nacional, através de unidades de negócios e realizou suas operações no exterior por meio de sua subsidiária Fronape International Company – FIC. O Quadro 1 ilustra esta posição.

TRANSPORTE MARÍTIMO

Através da Unidade de Negócios FRONAPE e da Fronape International Co. - FIC.

TRANSPORTE DUTOVIÁRIO E TERMINAIS

Através de Unidades de Negócios de Dutos e Terminais

Quadro 1 – Segmentos de atuação

Segmento de Transporte Marítimo

A Transpetro manteve sua posição como a maior armadora da América do Sul, fechando o ano com uma frota de 54 navios, garantindo uma capacidade total de transporte de 2,7 milhões de toneladas de porte bruto.

O Programa de Renovação da Frota continuou em 2003, quando foram recebidos os navios aliviadores Nordic Spirit e Stena Spirit, de 150.000 tpb cada, afretados a casco nu em 2002 pela Fronape International Company – FIC da Ugland Nordic Shipping. São unidades modernas, especializadas no alívio de produção de plataformas de produção de petróleo, destinadas a operação na Bacia de Campos. Possuem sistemas de posicionamento dinâmico (Dynamic Positioning – DP) e sistema de carregamento pela proa (Bow Loading System – BLS).

Os navios Nordic Spirit e Stena Spirit iniciaram suas operações em abril de 2003 e agora somam-se aos outros dois navios-aliviadores DP, Ataulfo Alves e Cartola, operando desde 2002, no atendimento às necessidades de escoamento da produção offshore de petróleo da Petrobras na Bacia de Campos.

Em agosto de 2003, foram afretados a casco nu 2 navios aliviadores – Suezmax – Nordic Rio e Nordic Brasília – em final de construção na Coreia. Os dois entrarão em operações entre junho e agosto de 2004.

Programa de Renovação e Ampliação da Frota

- Construção de 22 novas embarcações até 2010
- Investimentos totais de cerca R\$ 3 bilhões
- Financiamentos pelo BNDES, com recursos do Fundo de Marinha Mercante

Um dos programas prioritários da Transpetro é o de renovação e ampliação da frota marítima. A meta da Petrobras Transporte, até 2010, é construir 22 novas embarcações, com investimentos totais de cerca de R\$ 3 bilhões, em financiamentos feitos pelo BNDES, com recursos do Fundo de Marinha Mercante.

A Transpetro com o Programa de Renovação e Ampliação da Frota cria, adicionalmente, condições para alavancagem e sustentabilidade da indústria da construção naval. O projeto propicia condições para dotar o setor de instalações de porte adequado para a construção dos navios necessários para a renovação da frota. Estimula uma competitiva indústria siderúrgica local, no fornecimento de insumos de aço e estabiliza o mercado impedindo flutuações.

A nacionalização da frota marítima brasileira tem caráter estratégico para o desenvolvimento econômico e a autonomia do País. O nível atual de afretamento de navios estrangeiros repercute negativamente no balanço de pagamentos do Brasil, que remete para o exterior US\$ 5,8 bilhões, por ano, com o pagamento de fretes, se for considerado todo o setor marítimo.

Menos de 1% dos navios que navegam nas costas brasileiras tem bandeira nacional. Os fretes pagos em moeda brasileira representam apenas 3,6% do total. Outros 15% equivalem a fretes gerados por empresas sediadas no Brasil, mas que pagam em dólares o afretamento de navios estrangeiros. A maior fatia (81%) é de fretes pagos na moeda americana a armadores estrangeiros.

Premissas do Programa de Crescimento

- Promoção da nacionalização da frota marítima da Petrobras
- Alinhamento à estratégia de negócios e ao projeto de internacionalização da Petrobras
- Controle na implantação das políticas de SMS do Sistema Petrobras, com programa de excelência
- Geração de Empregos e Renda

Com o Programa, serão gerados cerca de 24 mil empregos diretos e de 120 mil empregos indiretos na construção de 22 navios, gerando impostos e divisas para o Brasil, com impacto positivo na balança de pagamentos de serviços.

A contratação de construção dos primeiros 4 navios (dois do tipo Suezmax e dois do tipo Panamax) não pôde ser concretizada em 2003. O estaleiro vencedor da concorrência não apresentou as garantias financeiras estipuladas pelo BNDES. Desta forma, o início das encomendas foi adiado para 2004.

Offshore

A Petrobras Transporte também estimulou a construção naval no Rio de Janeiro com inves-

timentos em embarcações para apoio à produção de petróleo offshore. Em concorrência internacional, para fornecimento de FSO (Floating Storage and Offloading), foi vencedor o consórcio formado pelas empresas Petroserv, Starfish, Cople e Petrobras. Em maio de 2003, o FSO Avaré, adaptado pelo estaleiro Sermetal, com capacidade de 29.000 TTB, iniciou sua primeira transferência de petróleo cru produzido no Campo de Coral – Estrela do Mar (Bacia de Santos), tendo o NT Cantagalo como navio-aliviador.

Outra obra importante foi a conversão do rebocador oceânico Tangará em embarcação para transporte de óleo e apoio offshore. Com a obra, o Tangará mantém, de forma mais aprimorada, sua atividade de reboque em alto mar e ganha novas funções. Embarcação *oil recovery*, é capaz de conter óleo derramado no mar. Também passa a fornecer óleo diesel e água doce para plataformas e FSO's, a realizar o transporte de containers e materiais e a servir de apoio nas operações de offloading.

A conversão e modernização do Tangará foram realizadas no estaleiro Promar, gerando 200 empregos diretos e mais de 1.000 indiretos durante 11 meses. Foram criados mais 28 postos de trabalho para marítimos brasileiros. Desde novembro de 2003, o Tangará está operando na Bacia de Campos.

Ainda dentro do Programa de Renovação da Frota, foram alienados ao longo de 2003 os navios Maraú (maio), Aracajú (junho) e Mafra

(novembro), todos com idade acima de 20 anos. O VLCC Barão de Mauá encerrou suas operações preparando-se para ser convertido na P-54, FPSO (Floating Production Storage and Offloading) em atendimento à necessidade da Petrobras.

A frota encerrou o ano com a seguinte configuração:

- 45 navios de propriedade da Transpetro
- 5 navios de propriedade da Petrobras afretados a casco nu
- 4 navios de terceiros afretados a casco nu

O Quadro 2 apresenta um resumo da frota, segundo a aplicação das embarcações, cujos dados básicos são mostrados no Anexo I.

Tipo de navio	QUANT.	TPB média (mil)	Idade média (ano) (1)
Aliviadores	4	152	2
Suezmax	4	133	24
Petróleo/Produtos escuros			
	3	92	18
	1	55	7
	1	45	7
	2	31	14
	6	19	15
Produtos escuros e claros			
	5	62	12
	2	45	10
Produtos claros			
	7	44	8
	3	30	11
	8	18	22
FSO (2)	1	29	28
Gases	3	8(3)	16
	3	6(3)	22
AHTS (4)	1	2,2	27
Total	54	2.705	15

Quadro 2 – Frota em Operação pela Transpetro e FIC

Notas:

(1) Idade em 31/12/2003

(2) Floating , Storage and Off-loading System

(3) Capacidade em mil metros cúbicos – mil m³

(4) Anchor Handling Tug Supply

As operações efetuadas pela frota da Transpetro, em atendimento à demanda de logística da Petrobras, mantiveram-se dentro das movimentações dos anos anteriores, concentradas em:

- Alívio das plataformas de produção da Bacia de Campos e das áreas offshore de Guamaré

(RN) para os terminais marítimos de Angra dos Reis, São Sebastião, São Francisco do Sul, Tramandaí e Madre de Deus;

- Distribuição de derivados de petróleo, em viagens de cabotagem ao longo da costa brasileira, principalmente para os terminais da Região Nordeste;
- Com o aumento da produção nacional, reduziram-se as importações de petróleo, permanecendo as rotas de exportação de Marlim e óleo combustível para o Caribe, bem como gasolina para a Nigéria;
- As operações de navios de GLP objetivaram o abastecimento das bases de distribuição ao longo da costa brasileira, a partir das refinarias da Petrobras e de importações provenientes da Argentina.

Segmento de Dutos e Terminais

- 20 terminais terrestres
- 23 terminais aquaviários
- 10.000 km de gasodutos e oleodutos
- Capacidade de armazenamento: 10 milhões de m³ 2002
- TRANSPORTE: oleodutos, gasodutos e terminais: 590 milhões de metros cúbicos de petróleo e derivados e 9.887 milhões de metros cúbicos equivalentes de gás natural, atingindo a média de cerca de 364 navios operados mensalmente, em seus terminais aquaviários.

Durante o ano de 2003 a Petrobras permaneceu como o principal cliente da Transpetro, com movimentação expressiva de petróleo, deriva-

dos e gás natural pelos sistemas de terminais, oleodutos e gasodutos.

O modelo de "livre acesso", para clientes não Petrobras, às instalações da Transpetro, decorrente da regulamentação da Lei do Petróleo (Lei 9478/97) e vigente desde janeiro de 2002, vem possibilitando a entrada de derivados de petróleo importados no mercado nacional.

Se em 2002 foram registradas 194 solicitações de acesso, em 2003 este número elevou-se para 299, caracterizando o aumento da competitividade do mercado de petróleo do Brasil e consolidando a Transpetro como um dos agentes facilitadores da livre concorrência.

Os volumes operados com clientes não Petrobras atingiram 3,97 milhões de m³ em 2003, representando um aumento de 27% em relação à 2002.

Pela primeira vez foram realizadas operações de livre acesso para importação de diesel e gasolina. Tais operações representaram 17% do volume total, ou seja, cerca de 688 mil m³.

Além dessas atividades, a Transpetro manteve em vigor contratos com a Petrobras para a operação de gasodutos de transporte e transferência (3.043 km), o transporte de petróleo de Urucu e o abastecimento de "bunker" em toda costa brasileira, tendo sido criada, inclusive, uma gerência relacionada exclusivamente à atividade de "bunker".

highlights

Gerais

- Obtenção, em 2003, de uma receita líquida acumulada de R\$ 1.968 milhões e de um lucro líquido consolidado de R\$ 336 milhões.
- Em junho, assume a Presidência da empresa o Senador Sérgio Machado.
- Em julho, assume a Diretoria de Dutos e Terminais o Engenheiro Faustino Vertamatti.
- Implantação do primeiro Plano Anual de Seguros da Transpetro – PAS 2003, da Norma Básica e dos Procedimentos de Seguros, integrando-os ao Manual Financeiro da Companhia.

Segmento de Transporte Marítimo

- Recebimentos em abril dos navios aliviadores (*shuttle tankers*) Nordic Spirit e Stena Spirit, com capacidade de 150 mil tpb cada, afretados a casco nu da Ugland Nordic Shipping AS, para operação no alívio da produção da Bacia de Campos;
- Início de operação em novembro do Tangará, rebocador convertido em embarcação de apoio marítimo, tipo AHTS (Anchor Handling Tug Supply), para atendimento às necessidades da Petrobras na Bacia de Campos;
- Assinatura dos contratos de afretamento a casco nu dos navios aliviadores Nordic Rio e Nordic Brasília, de 155 mil tpb cada, a serem entregues no segundo semestre de 2004, pelo período de treze anos;

- Dentro do Programa de Renovação da Frota, foram alienados os navios Mafra, Maraú e Aracaju;

- Encerramento das operações do NT Barão de Mauá, de propriedade da Petrobras, que será convertido em FPSO (*Floating Production, Storage and Offloading System*) para operação na Bacia de Campos;

- Implantação do Sistema de Gestão da Frota – SGF, em todos os navios, com a adoção dos novos manuais de operação;

- Admissão de 66 formandos nas EFOMMs (Escolas de Formação de Oficiais de Marinha Mercante) da turma de 2003, após realização do período de praticagem;

- Retomada da operação do FSO Avaré, após interrupção da produção devido a problemas nos Campos de Coral e Estrela do Mar na Bacia de Santos, para o Consórcio Petrobras, Queiroz Galvão, Coples e Starfish.

Segmento de Dutos e Terminais

- Manutenção do Programa de Integridade de Dutos e de Confiabilidade, os quais têm repre-

sentado um grande desafio para toda estrutura, em função da grande quantidade de instalações e sistemas, aliados à impossibilidade de interromper as operações;

- Através de concurso público, seleção e contratação e treinamento de 440 novos empregados, administrativos e operacionais, buscando renovar e fortalecer toda a força de trabalho da Unidade de Negócios de Dutos e Terminais;

- Iniciados os estudos de aprovação, pela Diretoria Executiva da Petrobras, do modelo para construção do oleoduto Barra do Furado (RJ) a Guararema (SP), de 480 km, o qual faz parte de um projeto para aumentar as possibilidades de escoamento do petróleo produzido na Bacia de Campos;

- Entrada em operação da segunda Unidade de Recuperação de Líquidos, URL 207, em Cabiúnas (Macaé, RJ), garantindo, em conjunto com a URL 206, inaugurada em 2002, o aumento da capacidade de processamento de gás natural, naquela região;

- Assinatura, em julho, dos contratos para o Projeto Malhas com a participação de Diretores da Petrobras, Presidente e Diretoria da Transpetro, Empresas e Bancos Diversos, com a finalidade de garantir o atendimento da demanda de gás natural ao setor industrial do país. Este projeto possibilita o aporte financeiro de cerca de R\$ 3 bilhões para a construção de gasodutos destinados ao transporte de gás natural e define a Transpetro como transportadora das instalações existentes e futuras.

- Entrada em operação experimental do oleoduto PE III, construído segundo os mais modernos padrões de segurança e desempenho operacional, ligando a Refinaria Duque de Caxias ao Terminal da Ilha D'Água.

Programas de responsabilidade social

- Implantação do Programa de Convivência e Co-responsabilidade com comunidade do entorno das faixas de dutos e terminais em todo o País;

- Implantação do Programa Cooperando com o Futuro. Trata-se de um estágio remunerado para adolescentes, com idade entre 16 e 18 anos, que estejam cursando o ensino médio nas escolas da rede estadual e municipal, de comunidades vizinhas aos Terminais da Regional Sul;

- Construção da Escola da Vila Lira e Programa de Defesa Civil – Centro de Treinamento do Município de Coari – referente ao Convênio Petrobras, Transpetro e Prefeitura de Coari;

- Conclusão do treinamento de 500 Sentinelas Ambientais, abrangendo 25 municípios dos estados do Paraná e Santa Catarina, através de contrato com a ONG GAIA;

- Participação de cerca de 500 pessoas, de 39 municípios do Estado de São Paulo, no XV Curso de Administração de Emergências para Municípios, na sua maioria, representantes de Órgãos Públicos, Órgãos Ambientais, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Cetesb, entre outros;

- Treinamento e curso, no Terminal de São Sebastião, coordenado pelo SMS local, para a formação da Brigada de Pescadores. O Objetivo inclui a transferência de técnicas de controle e combate à poluição por hidrocarbonetos aos pescadores profissionais dos municípios de Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. Participaram do treinamento 152 pescadores e 70 barcos;

- Recebimento do Prêmio Top-Social 2003, no Memorial da América Latina, em São Paulo, referente ao Plano de Comunicação de Convivência e Co-responsabilidade com as comunidades do Entorno das Faixas de Dutos;

- Firmado acordo de parceria com CNI/SESI/SENAI para treinamento em SMS da força de trabalho da Transpetro, em nível Nacional.

resumo financeiro e operacional

As receitas operacionais líquidas, em 2003, alcançaram R\$ 1.968 milhões, encerrando o ano com um lucro líquido de R\$ 336 milhões, representando crescimentos de 7% e 4%, respectivamente, em relação ao exercício anterior. Informações adicionais podem ser obtidas no Quadro 3.

O segmento de transporte marítimo, com uma receita operacional líquida consolidada e gerada pelas operações da Transpetro e FIC, contribuiu, em 2003, com R\$ 685,3 milhões, 9,3% maior que a apresentada em 2002.

Já o segmento de transporte dutoviário e de terminais aquaviários gerou uma receita operacional líquida de R\$ 1.283 milhões, uma elevação de 5,6%, se comparada ao ano anterior.

A Companhia (Controladora) manteve uma posição média de caixa da ordem de R\$ 765,8 milhões, representando um aumento de 34,1% em relação ao ano de 2002. Ao final do exercício o saldo de caixa atingiu R\$ 860,9 milhões. Desse total, 99,3% representava aplicações financeiras, das quais 75,7% com prazo de até 1 ano e 24,3% com prazo médio de 1,6 ano.

A rentabilidade das aplicações financeiras foi de 23,8% a.a. ou 102,9% da propiciada pelos CDIs (Certificados de Depósito Inter-financeiro). Em 2002 essa rentabilidade correspondeu a 100,7% do CDI. Como resultado, as receitas financeiras, líquidas de imposto de renda, alcançaram R\$ 131,3 milhões, contra R\$ 79,1 milhões, no ano anterior.

Segmento de Transporte Marítimo

Para o crescimento da receita operacional, tornou-se importante a contribuição dos navios DP Nordic Spirit e Stena Spirit, compensando a alienação dos navios-tanque Aracaju (março), Maraú (maio) e Mafra (novembro) e a devolução do Barão de Mauá à Petrobras.

A entrada em operação do Tangará em dezembro, após obra de conversão para embarcação de apoio offshore, também ajudou no crescimento das receitas. Essa conjuntura ressalta a importância do Plano de Renovação de Frota que está sendo desenvolvido.

Em que pesem as ações voltadas ao aumento da confiabilidade operacional, a prevenção de eventos de poluição e a necessidade de adaptação às novas regras e legislações nacionais e internacionais, os custos operacionais ligados à conservação e suprimento dos navios mantiveram-se nos mesmos patamares do exercício anterior e ainda dentro das faixas de benchmarking correspondentes. Os custos totais, entretanto, sofreram elevação para absorver os valores de aluguel dos navios afretados a casco nu.

Perspectivas Futuras para o Segmento de Transporte Marítimo

Espera-se para o exercício de 2004 um desempenho semelhante ao de 2003. Em termos de receita, a entrada de dois novos navios aliviadores afretados em casco nu, os Nordic Brasília e Rio, estarão compensando as alienações previstas do NT Bagé e de unidades da classe "M".

As projeções para o ano de 2004 não apresentam um quadro de alterações significativas nos níveis de frete. A Petrobras Transporte otimiza seus esforços para que 2004 seja um marco para o seu Programa de Renovação e Ampliação da Frota. A construção de novas embarcações em estaleiros nacionais vai estimular o desenvolvimento do setor, estabilizar o mercado e gerar emprego e renda.

Fronape International Company – FIC

Em abril de 2003, foram incorporados em regime de afretamento a casco nu os navios Nordic Spirit e Stena Spirit, responsáveis pelos resultados auferidos pela FIC. Esses navios apresentam tecnologia avançada no atendimento ao alívio das atividades offshore de produção de petróleo. Seus contratos de afretamento cobrem um período de sete anos, o que garante uma estabilidade de resultados nesse período, independentemente das flutuações naturais de mercado.

Segmento de Dutos e Terminais

Em 2003, o segmento de Dutos e Terminais movimentou através de oleodutos, gasodutos e terminais, cerca de 590 milhões de metros cúbicos de petróleo e derivados e aproximadamente 9,887 milhões de metros cúbicos equivalentes de gás natural. Foram operados em média de cerca de 364 navios por mês nos terminais aquaviários.

Outras informações podem ser encontradas nos Quadros 4 e 5. No Anexo II estão relacionados maiores detalhes das instalações dutoviárias.

Perspectivas Futuras para o Segmento de Dutos e Terminais

PDET - Plano Diretor de Escoamento e Tratamento de Óleo da Bacia de Campos

A Petrobras, através das áreas de Abastecimento e de Exploração & Produção, em parceria com a Transpetro, operadora, estão desenvolvendo projeto, denominado PDET, destinado ao tratamento e escoamento de óleo da Bacia de Campos.

O Projeto consiste na construção de oleodutos interligando os campos gigantes de Roncador, Marlim Leste e Marlim Sul, no litoral do Estado do Rio, a Guararema, no Estado de São Paulo. O novo complexo de oleodutos, empreendimento já aprovado pela Diretoria Executiva da Petrobras, terá a extensão de 725km, sendo 115 km no mar e 610 km em terra.

Projeto Malhas

Através de estruturação financeira, a Petrobras e a Transpetro assinaram, em julho, contratos no valor de R\$ 3 bilhões com empresas japonesas para a expansão das redes de gasodutos das regiões Sudeste e Nordeste denominado Projeto Malhas.

A implementação do projeto Malhas prevê a ampliação de cerca de 1.200 km de dutos nas malhas Sudeste e Nordeste, com previsão de criação de 10 mil empregos diretos durante a construção, com previsão de término para 2005 com o acompanhamento de construção a cargo da Transpetro.

Na região Sudeste será construído um gasoduto ligando Campinas, no Estado de São Paulo, a Japeri, no Estado do Rio de Janeiro, com 450 km de extensão, elevando, nos próximos dois anos, a capacidade de transporte em 8,7 MM m³/dia de gás natural.

Na região Nordeste está previsto um aumento da capacidade de transporte da ordem de 9 MM m³/dia, através de ampliações no gasoduto Gasfor, localizado entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Estado do Ceará, com 373 km, e no gasoduto Catu-Pilar, localizado entre o Estado da Bahia e o Estado das Alagoas, com extensão de 445 km.

A Transpetro, responsável pelo desempenho global das malhas de gasodutos da Petrobras, terá um papel significativo no projeto Malhas, atuando no transporte de gás natural gerenciando as atividades relativas ao transporte, operação e inspeção dos dutos desde o recebimento do produto até a sua entrega nos diferentes pontos. O segmento será também responsável pelas características exigidas de vazão, pressão e qualidade do produto.

O acréscimo de receita para a Transpetro em decorrência da implementação do Projeto ocorrerá após o início das operações, em 2005, conforme estipulado nos instrumentos de contrato.

Operação Comercial de Gasodutos

Tão logo se consolide a regulamentação da ANP de transporte de gás natural, os gasodutos de transporte da Petrobras passarão a ser operados comercialmente pela Transpetro.

Nesta situação, a Transpetro aumentará o seu faturamento, melhorando seus resultados.

Gasodutos de Integração

Em função das novas descobertas de reservas de gás natural no Brasil e de acordos internacionais, visando a integração do Cone Sul, serão feitos novos investimentos que permitirão a interligação dos gasodutos existentes em uma grande malha nacional.

Novas perspectivas de atuação da Transpetro surgem com a integração das malhas Nordeste e Sudeste: o arco nacional central de gasodutos, a partir do Gasoduto Bolívia / Brasil, nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste e a integração Argentina / Brasil / Bolívia, com a interligação Uruguaiana / Porto Alegre.

Desenvolvimento do Gás da Região

Norte

O aproveitamento do gás das reservas da região amazônica deverá levar à construção dos gasodutos Coari / Manaus, locais onde a Transpetro já atua, e Urucu / Porto Velho, onde a Transpetro participa das negociações.

Terminal Norte Capixaba

Em decorrência da produção de óleo pesado no Norte do Espírito Santo, a Petrobras decidiu desativar o terminal marítimo localizado em Regência e investir em um novo projeto mais próximo do campo de Fazenda Cedro.

A Transpetro continuará operando o terminal de Regência até sua desativação e será a operadora do novo Terminal Norte Capixaba. A

ANP concedeu a Transpetro, no exercício de 2003, autorização para construção do terminal, cujo início de operação está previsto para final de 2004.

Exportação de Álcool Anidro

Estados Unidos e Japão já consideram a mistura de álcool anidro à gasolina como forma de reduzir ou substituir oxigenados derivados de petróleo. Empresas japonesas entraram em contato com a Transpetro para avaliar as possibilidades de importação do Brasil.

As potenciais demandas do mercado internacional de álcool carburante encontram na Transpetro a infra-estrutura de dutos e terminais e o conhecimento técnico que poderão viabilizar a exportação por via marítima de grandes volumes pelos produtores brasileiros.

Pecém

A Transpetro continua envidando seus esforços no sentido de fechar com parceiros interessados na construção do terminal marítimo para derivados no Porto do Pecém, no Ceará.

Dados Financeiros Consolidados		
	(R\$ milhões)	
Resultados	2003	2002
Receita operacional bruta	2.166	2.013
Receita operacional líquida	1.968	1.840
Lucro bruto	531	661
Lucro líquido do exercício	336	324
Lucro líquido por ação (R\$)	0,39	0,39
Rentabilidade		
Margem bruta ⁽¹⁾	27%	36%
Margem líquida ⁽²⁾	17%	18%
Retorno sobre ativo ⁽³⁾	16%	15%
Patrimônio		
Ativo total	2.064	2.139
Ativo permanente	907	987
Patrimônio líquido	1.143	893
Estrutura de Capital (terceiros/ próprio) ⁽⁴⁾	45/55	58/42

Quadro 3 – Dados Financeiros Consolidados

Notas:

1. Margem bruta: lucro bruto/receita líquida.
2. Margem líquida: lucro líquido/receita líquida.
3. Retorno sobre o ativo: lucro líquido/ativo total
4. do capital de terceiros na composição do total do passivo / capital próprio

Regiões	Terminais Aquaviários (MM m3)	Oleodutos (MM m3)
NNE*	89	6
SE**	53	84
CS***	118	184
SUL	26	30
Total	286	304

Quadro 4 - Volumes Movimentados e Faturados em 2003

Observações:

- NNE*: Regiões Norte e Nordeste
 SE**: Rio de Janeiro, Espírito Santo e parte de Minas Gerais.
 CE***: Região Centro-Oeste, São Paulo e parte de Minas Gerais.

TERMINAIS	Média Mensal de Navios Operados (2003)
TA DO NORTE	55
Miramar (Belém)	14
Solimões (Coari)	19
Manaus (Reman)	22
TA DO NORDESTE	51
Cabedelo	3
Maceió	6
Dunas (Natal)	3
São Luís	18
Suape	15
Guamaré	6
TA DE MADRE DE DEUS	50
Carmópolis	7
Alm. Alves Câmara (M.Deus)	43
TA DE VITÓRIA E ANGRA	26
Regência (Linhares)	7
Alm. Maximiliano da Fonseca (Angra)	3
Vitória	16
TA DE BAÍA DA GUANABARA	30
Ilha Redonda	6
Almirante Tamandaré (Ilha D'Água)	24
TA DE SÃO SEBASTIÃO	58
Almirante Barroso	58
TA DE SANTOS	20
Alemoa	20
TA DO PARANÁ E SANTA CATARINA	18
Paranaguá	10
São Francisco do Sul	8
TA DO RIO GRANDE DO SUL	56
Rio Grande	24
Niterói	19
Almirante Soares Dutra	13
Total	364

Quadro 5 - Média Mensal de Navios Operados por Terminal

segmento de negócios de transporte marítimo

Nos primeiros meses de 2003, o mercado de transporte marítimo de petróleo cru conviveu com um inesperado crescimento das taxas de frete, provocado por fatos que levaram ao aumento da demanda por navios petroleiros acima do nível dessa época do ano, se considerados os fundamentos do atendimento a uma demanda normal, conforme se alinha a seguir:

- Greve ocorrida na Venezuela, que, se estima, tenha aumentado a demanda por petroleiros em pelo menos 2 a 3% na primeira metade do ano;
- Congestionamento no Estreito de Bósforo, ocasionando restrições no abastecimento de petróleo proveniente da Rússia e do Mar Negro;
- Guerras tribais ocorridas na Nigéria, que restringiram as exportações originárias do Oeste da África;
- Fechamento de 14 usinas nucleares do Japão, que foram parcialmente cobertas pela importação de óleo combustível;
- Guerra no Iraque, levando ao fechamento do oleoduto de Dortyol, como resultado de bombardeios;
- Extensão dos efeitos provocados pelo afundamento do navio Prestige, cujos reflexos ainda vêm causando interrupções nas atividades de abastecimento internacional.

Todos esses fatos colaboraram para um aumento da demanda, estimado em cerca de 10 a 20

mdwt. Entretanto, uma vez ocorridos e absorvidos alguns dos acontecimentos relatados, estabeleceu-se, em seguida, um período de declínio, registrado de março a agosto, quando novamente as taxas atingiram níveis mais elevados que do final de 2002 e início de 2003.

Análise de Comportamento das Taxas de Frete

Os contratos de afretamento por tempo – Time Charter Party, da Transpetro – têm seus fretes reajustados anualmente em dois grupos de navios, o primeiro em janeiro e o segundo em julho.

Óleo Cru e Produtos Escuros

As renovações dos contratos de afretamento dos navios da Transpetro, com seus clientes, não foram impactadas pelos acontecimentos registrados internacionalmente, uma vez que os navios são de casco simples.

Produtos Claros

O mercado de navios de produtos claros apresentou um comportamento de razoável estabilidade, se comparado ao mercado de transporte de petróleo cru. A frota desses navios da Transpetro teve as renovações dos contratos de suas unidades refletindo, em média, esse comportamento.

GLP (Gás Liquefeito de Petróleo)

Os navios transportadores de GLP apresentaram uma tendência favorável ao incremento das taxas de frete praticadas, o que de fato se registrou na renovação de seus contratos. Em razão da idade e características de construção, atuaram predominantemente na cabotagem.

segmento de negócios de dutos e terminais

No Brasil, o mercado de transporte dutoviário e de movimentação em terminais apresenta dois pólos expressivos, decorrentes do processo histórico de desenvolvimento da indústria de petróleo no país: de um lado a Petrobras é a responsável por parcela significativa da demanda e, do outro, a Transpetro, pela oferta, esta como sucessora da Petrobras no negócio de dutos e terminais.

Na operação de dutos, a Petrobras permanece, ainda, como importante operadora de seus dutos de transferência, tais como os de campos de produção, dutos que a regulamentação da Agência Nacional do Petróleo, ANP, permite que sejam operados pelo proprietário.

A Transpetro é a transportadora com participação mais significativa. No gás natural é relevante a participação da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG. As demais operadoras têm pequena participação. São as seguintes operadoras as que detêm autorização da ANP para dutos:

Oleodutos

Petrobras	1.284 km
Transpetro	6.978 km
Outras	180 km

Gasodutos

Petrobras	2.026 km
Transpetro	3.043 km
Outras	2.932 km

Com a criação da Transpetro, na área de terminais aquaviários e terrestres, a Petrobras deixa de ter atuação significativa, portanto a Transpetro passa a ser a maior operadora. Neste segmento, contudo, surge um grande número de operadores que hoje atuam no mercado. Segue resumo das autorizações concedidas pela ANP para terminais em operação. Observa-se que as Bases das Companhias Distribuidoras não constam da estatística da ANP.

Transpetro, Terminais Terrestres

Quantidade: 20;

Capacidade de Armazenamento: 3.600 mil m³;

Transpetro, Terminais Aquaviários

Quantidade: 23;

Capacidade de Armazenamento: 6.400 mil m³;

Outros Operadores, Terminais Terrestres

Quantidade: 13;

Capacidade de Armazenamento: 142 mil m³;

Outros Operadores, Terminais Aquaviários

Quantidade: 22;

Capacidade de Armazenamento: 760 mil m³.

Vale destacar que no ano de 2003, em relação à 2002, houve um expressivo aumento da utilização da infra-estrutura operada pela Transpetro por usuários outros que não a Petrobras, conforme pode ser visto no Quadro 06.

Operações de Livre Acesso	2002	2003	Variação
Número de solicitações	194	299	54%
Movimentação, em milhões de m ³	3,29	3,98	21%

Quadro 6 – Operações de Livre Acesso (exclui Petrobras)

Contudo, da receita operacional bruta do segmento de dutos e terminais, a Petrobras representou o cliente de maior participação, seguida pela Refap S.A., como indicado a seguir:

Petrobras	95,2%
Refap S.A.	1,9%
Outros	2,9%

Fatores de Impacto

As atividades da Transpetro estão diretamente relacionadas com o desempenho e as tendências de consumo e exportação de petróleo, gás natural e derivados, no Brasil. Operadora de uma infra-estrutura instalada para atender, de forma abrangente, a todo o mercado brasileiro, a Transpetro está preparada para acompanhar a ampliação e o crescimento endógeno e exógeno da indústria brasileira de petróleo.

Se, em decorrência da maior participação do gás natural na matriz energética brasileira, o país precisar aumentar suas exportações de óleo combustível, a Transpetro conta com dutos e terminais que poderão atender a estas necessidades. O mesmo pode ser dito com relação ao eventual deslocamento da gasolina pelo gás automotivo ou aumento da exportação de gasolina.

A Petrobras, atendendo a nova visão de segurança e meio ambiente, realizou significativos investimentos em dutos e terminais, inclusive no exercício de 2003. Isto significa um novo

padrão de segurança operacional assumido pela Transpetro que leva a Companhia a um saudável desafio na racionalização e na maior eficiência operacional.

Aceitação, Inspeção e Veto de Navios

No decorrer do ano de 2003, apesar da conjuntura do mercado ainda permanecer pouco favorável à importação de derivados, foi observado crescimento do número de clientes da Transpetro e da frequência de solicitação de livre acesso aos seus terminais. Da mesma forma, foi observada a ampliação no número de terminais procurados pelo mercado, para a entrada de seus produtos.

Durante o ano de 2003, cerca de 47 (104% maior que 2002) carregadores-clientes da Transpetro submeteram cerca de 177 (48% maior que 2002) nomeações de transporte marítimo (navios petroleiros, químicos e gaseiros), com portes de até 110.000 tpb (aprox. 750.000 barris). Essas cargas englobaram produtos como óleo cru, nafta ou condensado, álcoois, produtos e gases químicos. No ano de 2003, ao contrário do ocorrido em 2002, importações de gasolina e diesel passaram a ter participação mais relevante no mercado do livre acesso.

Das 177 nomeações citadas, cerca de 85% (mesmo percentual observado em 2002) apre-

sentaram pelo menos um tipo de registro de qualidade reconhecido pelo mercado: Registro no programa de inspeções SIRE da Oil Companies International Marine Forum (UK), Registro no programa de inspeções do Chemical Distribution Institute (UK) ou notação Qualship da United States Coast Guard (USA).

As operações continuaram a ocorrer principalmente nos terminais de Rio Grande, Tramandaí, Rio de Janeiro (100% maior que 2002) e Maceió (80% maior que 2002) – este último na exportação de álcool; adicionalmente, o terminal de São Luís passou a ser procurado pelo mercado (importações de diesel e gasolina), além de eventuais operações esporádicas em Paranaguá, Santos (2003/2002: 9/1), São Sebastião (2003/2002: 8/1) e Manaus.

Essas operações envolveram navios de terceiros gerenciados por cerca de 69 (21% maior que 2002) operadores (shipmanagers) ou armadores distintos, registrados em 22 (mesmo percentual observado em 2002) países, com destaque para as bandeiras da Noruega, Libéria, Panamá e Itália. Navios registrados em Malta e na Grécia reduziram proporcionalmente sua presença nos terminais, em relação a 2002.

Segmento de Transporte Marítimo

Ao longo de 2003, a frota marítima da Transpetro manteve o foco em sua estratégia de ser a melhor opção de transporte marítimo para a Petrobras, oferecendo serviços classe mundial, integrando-se à sua cadeia logística e reforçando Segurança, Meio Ambiente e Saúde - SMS como valor primordial.

Nesse sentido, foi importante a implantação em todos os navios dos dois primeiros manuais do Sistema de Gestão: Manual de Navegação e Manual de Operação do Navio Petroleiro. Esse sistema visa a padronização e facilitação de procedimentos e normas, que congrega as melhores práticas internacionais, e constitui o passaporte para a construção de uma marinha mercante referência mundial.

Os dois manuais implantados são os mais importantes por congregarem os processos-chave dos petroleiros. A implantação dos seis manuais restantes está prevista para o próximo ano.

Ainda como reforço do SMS, deu-se continuidade ao Programa de Segurança de Processos. Como passo inicial, foi instaurado o Fórum de Gestão de SMS, espaço para a discussão do tema e para a busca de soluções que propiciem um salto de qualidade no nível de segurança operacional, prevenção de acidentes ambientais e promoção da saúde ocupacional. Como desdobramento do Fórum, foram criados ainda no primeiro semestre os Grupos de Trabalho – GTs, para operacionalizar cada uma das 15 Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, estabelecidas pela Petrobras.

Plenamente consciente de que metas de excelência só podem ser alcançadas por equipes competentes, compromissadas e confiantes, a Transpetro manteve, sua prioridade para a Gestão de Pessoas. O Projeto Pessoas em Foco, criado em 2002 para melhorar o clima organizacional, promover a integração e a motivação entre os funcionários, foi reforçado com a implementação de novas e importantes ações, dentre as quais podem ser destacadas:

- Criação, em março, do Sistema de Atendimento ao Empregado - SAE, que disponibiliza atendimento via telefone e de balcão aos empregados da empresa e seus familiares, fornecendo informações e solucionando problemas na área de Recursos Humanos;
- Edição da publicação Rumos e Compromissos 2003, com o objetivo de compartilhar com a força de trabalho o direcionamento estratégico do setor de frota marítima da Transpetro, juntamente com sua missão, sua visão e seus valores;
- Realização do 1º Seminário Gerencial Terra e Mar, em novembro, reunindo 64 gerentes de terra e de mar, numa oportunidade de integração e troca de informações em Angra dos Reis;
- No Programa Qualidade de Vida a Bordo, as antenas balanceadas Seatel, que garantem aos navios recebimento de sinal de satélite, foram testadas com sucesso e até julho de 2004 deverão ser instaladas pela Transpetro em toda a frota;

- O Programa de Tripulação Fixa, por sua importância, destacou-se do Pessoas em Foco adquirindo status de projeto independente.

A ênfase na Gestão de Pessoas também resultou na criação, em abril, do Comitê Especial de Desenvolvimento Humano – CEDHF, com a tarefa de identificar problemas e propor soluções e planos de ação, com participantes de terra e de bordo.

Em setembro, o Programa Ação Coordenada, sistema corporativo baseado na metodologia Balanced Scorecard, realiza sua primeira Reunião de Gerenciamento Estratégico – RGE – representando um marco no seu processo de implementação. Com ele, novas iniciativas estratégicas são identificadas e reforça-se a eficácia no processo de implementação das estratégias.

Transpetro realizou em 2003 investimentos nos sistemas de comunicação com os navios, objetivando a melhoria do gerenciamento das embarcações e o aumento dos níveis de segurança operacional. Assim, foi concluída a implantação do ABS SafeNet, um software específico para área marítima que torna o gerenciamento de frota mais fácil e eficiente.

O SafeNet possibilita a conexão entre os navios da frota e o escritório central de modo que todas as informações sobre manutenções, certificados, vistorias, tripulação, compras, procedimentos e ISM Code passam a ser compartilhadas através de um servidor central. Vale destacar ainda o projeto para ampliação da

capacidade de comunicação via satélite e celular para transmissão de dados, implementado como teste em poucos navios, com previsão de entrada em operação efetiva, em 2004.

Segmento de Dutos e Terminais

Dando prosseguimento ao processo de mudança, iniciado no ano 2000, a Unidade de Negócios de Dutos e Terminais, da Transpetro, tem procurado atender às atuais exigências de mercado, com um modelo de gestão focado no relacionamento ágil e transparente com a sociedade, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e, principalmente, com seus empregados.

Em 2003, os acompanhamentos das estratégias de negócio e respectivos indicadores de resultado foram efetuados através de sistemas computacionais, via internet, possibilitando agilidade e simultaneidade na atualização e monitoramento dos resultados obtidos, por toda estrutura de DT, instalada em todas as regiões do Brasil.

Não obstante a implementação do BSC, manteve-se, ao longo de 2003, um destaque especial para questões relacionadas à gestão de segurança, meio ambiente e saúde, com ênfase na manutenção da integridade, disponibilidade e confiabilidade dos dutos, na adoção e padronização de procedimentos operacionais, em parceria com consultoria canadense externa, e na criação de uma nova cultura de segurança, em parceria com uma empresa de consultoria de referência mundial no sentido de obter certificações e de garantir uma qualida-

de operacional de níveis mundialmente reconhecidos e aceitos.

Esse foco resultou, em dezembro de 2003, na obtenção da certificação do Sistema de Gestão Integrada de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Operacional (SGI QSMS) do Segmento de Dutos e Terminais nas normas de Gestão NBR ISO 14001:96, OHSAS 18001:99 e NBR ISO 9001:2000, o que possibilitará ganhos na gestão dos processos, através da otimização e padronização de procedimentos.

Recursos Humanos

No ano de 2003, foi dada continuidade ao processo de ingresso de pessoal, especialmente para o segmento de Dutos e Terminais, gerando emprego a mais de 400 profissionais das mais diversas áreas. Dutos e Terminais continua sendo o único segmento no qual a maioria de empregados ainda é composta por profissionais cedidos pelo Sistema Petrobras.

Também foram aprovadas novas vagas para cinco cargos, entre elas a de operador, cujo processo seletivo foi efetivado durante esse ano. Esses novos empregados passaram por cursos de ambientação, de formação e por estágio na área operacional, proporcionando a melhor adaptação possível à cultura da companhia e aos novos postos de trabalho.

- Em 2003, os empregados próprios passaram a ser metade da força de trabalho da Transpetro, número que aumentará naturalmente à medida que os empregados cedidos forem sendo substituídos;



Quadro 7 – Composição da força de trabalho

- A Transpetro vem oferecendo gradativamente aos novos empregados treinamentos específicos de suas áreas e também de interesse geral da companhia, preparando uma transição tranqüila entre a nova força de trabalho e os empregados cedidos pelo Sistema Petrobras;
- Novas Normas de RH foram criadas, ajudando na disciplina das ações da empresa.

Um panorama sobre a composição da força de trabalho da Transpetro pode ser vista no Quadro 7.

Uma nova Pesquisa de Ambiência foi realizada, abrangendo toda a companhia. Seu resultado servirá, já em 2004, para orientar ações futuras de melhoria nas condições de trabalho e no clima organizacional.

Dentro do programa de reconhecimento e recompensa, houve a distribuição da Participação nos Lucros e Resultados e, pela primeira vez para os empregados próprios, Promoção e Avanço de Nível Salarial.

A área de Dutos e Terminais iniciou a implantação do GDP, sistema para Gerenciamento de Desempenho de Pessoal e, em 2003, foi realizado o treinamento de Gerentes e de Supervisores. O desenvolvimento do GDP continuará em 2004, envolvendo todos os empregados.

Destaque especial deve ser dado para a assinatura do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho para o quadro de terra, com vigência até 31 de agosto de 2004, proporcionando ganhos para

os empregados, principalmente em relação aos benefícios oferecidos, tais como:

- Complementação do Auxílio-Doença por prazo determinado;
- Extensão, em âmbito nacional, do Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS, do Sistema Petrobras;
- Auxílio Creche e benefícios educacionais;
- Melhorias no programa de seguro de vida e invalidez permanente;
- Diversas ações e programas, visando o aprimoramento da Segurança, Saúde e Meio Ambiente.

Todas essas garantias tornam evidente o esforço da direção da Transpetro em valorizar seus colaboradores, garantindo-lhes, de uma só vez, uma série de significativos benefícios. Trata-se de uma aposta num futuro de parceria e responsabilidade, com o objetivo de tornar a Transpetro em uma empresa cada vez mais forte, eficiente e socialmente responsável.

Ouvidoria

Em 2003, a Transpetro criou a Ouvidoria Geral, que tem como objetivo principal a abertura de um canal receptor das opiniões, sugestões, reclamações e problemas, visando garantir a expressão dos direitos dos trabalhadores da empresa e demais cidadãos, fortalecendo os princípios da ética e de transparência nas relações.

Estruturada no mês de setembro, a Ouvidoria Geral correspondeu a sua proposta de criação à medida que alcançou o equacionamento da demanda apresentada, agilizando a tramitação dos procedimentos administrativos, visando a resolução pelos setores competentes.

Os objetivos específicos desta atividade, relacionados abaixo, consolidam a abertura de um canal permanente de diálogo da Transpetro com os públicos interno e externo:

- Garantir um sistema de escuta das solicitações demandadas, através de múltiplos canais, tais como: correspondência postal, e-mail, entrevista e telefone, de modo a garantir o acesso indiscriminado;
- Acolher as solicitações das mais diversas naturezas (denúncias, sugestões, reclamações, colaborações e outras);
- Encaminhar as solicitações recebidas para os setores responsáveis, reafirmando o princípio ético da transparência que deve nortear as decisões na direção da garantia intransigente de direitos constitucionais;
- Informar com a máxima presteza aos demandantes das solicitações os procedimentos adotados, legitimando a transparência do processo;
- Provocar, estimular e fomentar procedimentos e atitudes de tomada de decisão dentro de uma perspectiva de Responsabilidade Social e democratização das relações de Trabalho.

Finanças

Na área financeira merece destaque a implantação do primeiro Plano Anual de Seguros da Transpetro – PAS 2003, que permitiu a Companhia dispor de um instrumento de apoio gerencial que possibilita a visão integrada das coberturas securitárias dos segmentos marítimo, de dutos e terminais e corporativo. Esse plano foi acompanhado da implementação de procedimentos envolvendo as ações necessárias de parte das diferentes áreas da Companhia, para a contratação de seguros e para a solicitação de indenizações, contribuindo para racionalizar e sistematizar a gestão dos riscos da Companhia.

Planejamento e Avaliação de Resultados

O projeto de implementação do processo de gerenciamento estratégico, que se fundamenta na metodologia do BSC – Balanced Score Card, atuou em 3 grandes frentes, simultaneamente, a partir do 2º trimestre de 2003: Treinamento, Comunicação e Ciclo de Gerenciamento Estratégico.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde - SMS

A Transpetro, alinhada com as diretrizes estabelecidas para o Sistema Petrobras, implementou, em 2003, diversos projetos que, gerenciados de forma integrada, estão conduzindo a empresa rumo à excelência em Segurança, Meio Ambiente e Saúde. É a consolidação da premissa de que SMS são valores intrínsecos às atividades e coerentes com a missão da empresa. Como resultados desses projetos alcançados em 2003 podemos destacar:

Taxa de Frequência de Acidentados Com Afastamento – TFCA

O índice do TFCA, de 1,19%, mostra a redução nos índices de acidentes com afastamento, e indicam que os investimentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde estão apresentando as respostas conforme previsto no Planejamento Estratégico da empresa.

Volume de Produto Vazado – VPV

O Volume de Produto Vazado, acumulado em 32,28 m³ no ano de 2003, bem abaixo dos padrões Internacionais, demonstra que os "Programas de Vigilância Máxima" e "Na Dúvida Pare" estão apresentando resultados compatíveis com as metas e desafios definidos.

Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional – PEGASO

Foram Investidos mais de R\$ 1.18 bilhões no Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional – PEGASO, nas dimensões Física, Operacional e Humana, visando o aumento da Segurança nos processos operacionais da TRANSPETRO. Somente em 2003, foram realizadas mais de 296 intervenções em dutos, visando o cumprimento do Programa de Integridade de Dutos. A TRANSPETRO está cumprindo 100% do cronograma de realizações do PEGASO 2003.

Programa de Desocupação de Faixas de Dutos

Através do Programa de Desocupação de Faixas de Dutos, em atividade desde 2000, foram cadastradas 569 ocupações nas faixas, das quais 332 já foram removidas e 236 estão em fase de

negociação. O Programa de Desocupação de Faixas de Dutos da Transpetro tem como premissa básica a filosofia "Desocupar, ocupando".

Gestão de SMS com Enfoque na Atitude

A Transpetro investiu no aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de SMS, com enfoque na atitude das pessoas. O objetivo é estabelecer padrões e disseminar a cultura de SMS, através de programas e de auditorias baseadas em atitudes. SMS se consolida na Transpetro como valor da empresa, possibilitando a correção de desvios com potencial de causar acidentes.

Em 2003, foram reavaliadas as condições psicossociológicas e de integração da força de trabalho da Transpetro, visando a identificar o nível de evolução da gestão com enfoque nas pessoas.

Consolidação do Projeto de DDSMS – Diário Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – possibilita o treinamento e conscientização da força de trabalho, através do reforço diário obtido com palestras no local de trabalho, abrangendo prioritariamente os serviços de manutenção e de obras.

Gestão das Contingências com Foco no Tempo de Resposta

Em 2003, consolidou-se a implantação do Sistema Informatizado de Emergências - SIE, desenvolvido com o objetivo de melhorar a eficácia da resposta em situações de emergência, através da organização e disponibilização de informações e estratégias definidas através da avaliação de dados históricos, incluindo: organização da emergência, fluxograma de comunica-

ção, caracterização das instalações, definição de cenários acidentais, mapas de sensibilidade, modelos matemático para deriva de manchas, fotos e imagens satélites georeferenciadas, cartas náuticas, mosaicos, definição de recursos e estratégias para os principais cenários acidentais, banco de dados de recursos e procedimentos para todas as fases da emergência.

A lógica do Sistema Informatizado de Emergências da Transpetro está focada na definição prévia das hipóteses acidentais e, conseqüentemente, na definição dos cenários acidentais, levando-se em consideração a análise de riscos das instalações operacionais. Para viabilizar o Sistema Informatizado de Emergências, os seguintes projetos foram desenvolvidos:

- Estudo de sensibilidade ambiental de todas as Regiões, onde a Transpetro possui instalações operacionais, incluindo 108.000 Km faixas de dutos e 6.000 Km de costa, no entorno dos Terminais Aquaviários. Os mapas de sensibilidade foram desenvolvidos para a identificar e classificar áreas sensíveis, levando em consideração: os recursos biológicos, sócio-econômicos e caracterização populacional, visando a definição prévia das estratégias para a priorização das ações durante as emergências. Este trabalho contou com a colaboração da comunidade científica através das universidades das regiões contempladas no projeto;
- Projeto de mapas de sensibilidade das faixas de dutos da Transpetro, apresentado no Seminário Internacional de Meio Ambiente – Rio Pipeline Conference;

- Estudo de modelos hidrodinâmicos para deriva de manchas que possibilitou conhecer, em tempo real, a trajetória da mancha e sua dispersão ao longo do tempo que, em conjunto com os mapas de sensibilidade, definiu as áreas de maior vulnerabilidade e cenários reais, como também a definição de estratégias de combate, incluindo a priorização das áreas de combate, bem como a definição de recursos;
- A definição das estratégias de combate a emergências tendo como referência a sensibilidade ambiental, os modelos hidrodinâmicos para deriva de manchas e a caracterização das instalações dos Terminais e Dutos da Transpetro;
- Aprimoramento dos Centros de Respostas a Emergências com ampliação da capacidade de resposta a vazamentos, através de investimento em modernos equipamentos de combate à poluição;
- Realização de simulados, inclusive envolvendo comunidades e entidades públicas;
- Realização de cursos de formação de Agentes Ambientais, junto às comunidades, totalizando mais de 1500 Agentes treinados;
- Realização de cursos para capacitação de pescadores, totalizando mais de 500 pescadores treinados;
- Consolidação do Grupo Especial de Contingência (GEC) da Transpetro que, através de intensos treinamentos e reciclagens, no Brasil e no exterior, tem demonstrado uma grande

capacidade de intervenção e controle das emergências. Em 2003, o GEC completou três anos de existência.

Inventário de Emissões Atmosféricas

Iniciado em 2002, o Projeto Sistema de Inventário de Emissões Atmosféricas, desenvolvido pela Petrobras com abrangência em todas as suas Unidades de Negócio, tem na Transpetro efetiva participação desde o Comitê de Implantação do Projeto, até a Implantação do Projeto Piloto no Terminal Aquaviário de Santos. Atualmente, está sendo concluído o levantamento de dados do ano de 2003, nacionalmente, a fim de implantarmos o Projeto em todas as Unidades de Dutos e Terminais.

Este sistema informatizado, corresponde a uma poderosa ferramenta de gestão, para auxílio junto aos Órgãos Ambientais em processo de licenciamentos, bem como, na elaboração do Inventário, dados estes fundamentais para inclusão do sistema Petrobras no "Dow Jones Sustainability Index".

Tecnologia da Informação – TI

Na área de Tecnologia de Informação, a Transpetro deu prosseguimento, ao longo de 2003, ao seu projeto de utilização intensiva de recursos integrados de TI, como forma de conferir agilidade aos seus processos e integrar soluções para dar suporte às diversas atividades da empresa. Dentro desse propósito foram realizadas várias novas implementações no SAP/R3. Visavam, não apenas a integração dos processos da empresa como disponibilizar ferra-

mentas eficazes de suporte administrativo, gerencial e operacional.

Foram unificados os procedimentos de compras de materiais e de contratação de serviços no R/3, passando toda a empresa a realizar o processo de contratação segundo um mesmo procedimento em todo o país. Foi também desenvolvido e implantado um sistema de avaliação de desempenho de fornecedor chamado BAD – Boletim de Avaliação de Desempenho, que permite avaliar a performance dos fornecedores de serviço e material da Transpetro, após a realização de cada operação de compra, visando a seleção dos melhores fornecedores em futuras contratações.

Na área de recursos humanos, a Transpetro trabalha com um avançado sistema – SAP para buscar soluções para a sua complexa folha de pagamento, contemplando horário em turno, regime de embarque de marítimos, horário administrativo e regimes especiais de trabalho, devido às particularidades e características da empresa, que apresentam situações específicas para categorias distintas.

As viagens nacionais e internacionais dos empregados são realizadas por meio do módulo de viagens (FI/TV). O sistema permite ainda a emissão de vários relatórios de controle dos custos com viagem e hospedagem, bem como relatórios estatísticos sobre as mesmas.

Em 2003, foi disponibilizada a solução Web de consulta pelo empregado de informações do seu interesse na Intranet, chamada "Seus Da-

dos". Acessando esse endereço, o empregado pode visualizar seus dados cadastrados no sistema, seu contracheque atual e anteriores em qualquer unidade da Transpetro. Da mesma forma os marítimos recebem mensalmente a bordo dos navios da frota da Transpetro, em qualquer lugar do mundo, arquivo com seu contracheque e informações sobre pagamento geradas através do SAP.

Ainda na área de pessoal foi dado início ao processo de interface do SAP com o Portal Corporativo Transpetro que está sendo desenvolvido pela área de TI de D&T, o qual permitirá obter, através da intranet, informações sobre qualquer profissional da força de trabalho da Transpetro.

O projeto Portal visa a organizar o conhecimento da Transpetro, atualmente existente em diferentes formatos, recursos, páginas intranet e aplicativos. O Portal Corporativo Transpetro está previsto para entrar em operação no segundo trimestre de 2004.

Ainda no âmbito do SAP, em 2003, entraram em produção os módulos de manutenção (PM) e inspeção (QM) do R/3, o qual foi implantado na unidade de Campos Elíseos em agosto, integrando aquelas atividades ao ambiente SAP, dentro do propósito da Transpetro de realizar todas as suas transações em um único ambiente. A implantação nas demais unidades da empresa está prevista para ser concluída em 2004, quando a empresa terá então um único sistema de manutenção e inspeção para todas as suas unidades.

Ainda em 2003 concluiu-se a implantação do IS-OIL, solução da SAP para o segmento de petróleo e derivados, em ambiente de protótipo e deu-se início a sua implantação em ambiente definitivo, visando ativar no SAP configurações que atendam à demanda específica desse segmento.

Responsabilidade Social

A Petrobras Transporte patrocina projetos que incentivam os jovens a pensarem sobre questões relacionadas à cidadania, entre elas, a do meio ambiente. É a manifestação concreta de uma empresa consciente de sua responsabilidade social.

Em 2003, a Transpetro apoiou e/ou patrocinou os seguintes projetos:

- Cartilhas "A OAB VAI À ESCOLA", programa educacional que tem por objetivo ampliar e fortalecer o conceito de cidadania entre os estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas e particulares do Estado do Rio de Janeiro, através de palestras agendadas, ministradas por advogados voluntários;
- Patrocínio do seminário realizado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro sobre as dificuldades dos portadores de deficiência nas áreas de transporte, trabalho, educação, saúde e lazer;
- Patrocínio do Espaço Top Artesanato, uma loja que o Conselho Comunitário e Ação Social de Tinguá – CONCAST;
- Em parceria com o Top Shopping de Nova Iguaçu, obtenção de espaço para expor e vender por um ano os artesanatos feitos pela Comunidade de Tinguá (como bijouterias, velas, sabonetes e doces), comunidade próxima às faixas de dutos da Transpetro;
- Renovação com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro do convênio do Projeto de Educação Ambiental - Projeto Costão. Esse projeto é desenvolvido há 7 anos na Baía da Ilha Grande e consiste em palestras dirigidas, ministradas pelos profissionais do projeto, sobre o sistema de gerenciamento ambiental, os programas de combate à poluição no mar, a importância da preservação ambiental como atração turística, lixo orgânico e inorgânico na Baía da Ilha Grande e seus maiores problemas, além de informações sobre o terminal e a Transpetro;
- Também em Angra dos Reis, renovação do patrocínio da Brigada Mirim Ecológica que atende cerca de 65 jovens estudantes, residentes na Ilha Grande. A Brigada atua junto a moradores e turistas, conscientizando-os sobre educação ambiental, reciclagem de lixo e coleta seletiva de lixo nas praias e trilhas das matas da Ilha. Atua, também, na manutenção das áreas degradadas através da produção de mudas, remanejamento e reaproveitamento de espécies da mata nativa. Além disso, o projeto orienta os turistas sobre a história e riquezas da Ilha Grande;
- Patrocínio, em parceria com a Petrobras e a REFAP, do projeto Tenda Petrobras, na Praia de Tramandaí – RS. Há 18 anos, a Tenda tem pa-

pel imprescindível no apoio e orientação dos veranistas;

- Patrocínio do Projeto Estação Verão 2003, um programa de atividades de apoio, orientação da população e de veranistas que freqüentam as praias da cidade de São Francisco do Sul, Santa Catarina (aproximadamente 75.000 participantes, totalizando 200.000 atendimentos);

- Patrocínio, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, que consiste em um esforço cooperativo entre Polícia Militar, educadores, estudantes, pais e comunidade no sentido de oferecer um programa educacional para prevenir e reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e jovens. Com esse patrocínio a Transpetro recebeu o título de “Amigo da PROERD”;

- Implantação do Programa de Convivência e Co-responsabilidade com comunidade do entorno das faixas de dutos e terminais em todo o País;

- Implantação do Programa Cooperando com o Futuro. Trata-se de um estágio remunerado para adolescentes, com idade entre 16 e 18 anos, que estejam cursando o ensino médio nas escolas da rede estadual e municipal, de comunidades vizinhas aos Terminais da Regional Sul;

- Construção da Escola da Vila Lira e Programa de Defesa Civil – Centro de Treinamento do Município de Coari – referente ao Convênio Petrobras, Transpetro e Prefeitura de Coari;

- Conclusão do treinamento de 500 Sentinelas Ambientais, abrangendo 25 municípios dos estados do Paraná e Santa Catarina, através de contrato com a ONG GAIA;

- Participação de cerca de 500 pessoas, de 39 municípios do Estado de São Paulo, no XV Curso de Administração de Emergências para Municípios, na sua maioria, representantes de Órgãos Públicos, Órgãos Ambientais, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Cetesb, entre outros;

- Treinamento e curso, no Terminal de São Sebastião, coordenado pelo SMS local, para a formação da Brigada de Pescadores. O Objetivo inclui a transferência de técnicas de controle e combate à poluição por hidrocarbonetos aos pescadores profissionais dos municípios de Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. Participaram do treinamento 152 pescadores e 70 barcos;

- Recebimento do Prêmio Top-Social 2003, no Memorial da América Latina, em São Paulo, referente ao Plano de Comunicação de Convivência e Co-responsabilidade com as comunidades do Entorno das Faixas de Dutos;

- Firmado acordo de parceria com CNI/SESI/SENAI para treinamento em SMS da força de trabalho da Transpetro, em nível Nacional.

Plano de Comunicação de Convivência e Co-responsabilidade das Comunidades do Entorno das Faixas de Dutos

O modal dutoviário é uma das opções mais seguras para o transporte de petróleo e deri-

vados, mas requer monitoramento e gestão permanentes do uso e ocupação do solo nas áreas das faixas de dutos e seu entorno. Ciente de sua responsabilidade social, a empresa definiu políticas pertinentes ao uso e ocupação dos solos nas áreas de influência das faixas de dutos através do tratamento multidisciplinar e desenvolvimento de atividades pró-ativas.

Para atender a esta estratégia, foi implantado o "Plano de Comunicação de Convivência e Co-responsabilidade das Comunidades do Entorno das Faixas de Dutos", que se insere na política de SMS da Transpetro. Seu objetivo é estimular a participação ativa dos moradores na construção de um compromisso coletivo com a integridade das faixas e assumindo a co-responsabilidade nos seus cuidados.

Em outras palavras, objetiva-se compartilhar as responsabilidades da segurança dos dutos com as comunidades de forma que cada morador se transforme em um guardião de seu meio ambiente, para que as faixas se mantenham desocupadas e limpas, participando, com a Transpetro, do processo de discussão dos usos permitidos para áreas desocupadas e orientando a vizinhança sobre a importância de uma convivência positiva com a rede.

O Plano de Comunicação adota processos de comunicação comunitária baseados em trabalhos com pequenos grupos, intercâmbios, dinâmicas grupais, vivências, interação face a face, palestras, debates, grupos focais, dramatizações, concursos, conversas informais. São

utilizados, também, recursos audiovisuais como instrumentos que potencializam a comunicação dialógica.

Ações educativas são apoiadas por materiais impressos que denominamos de "Kit Comunidade", composta de cartazes, banners, folder, vídeo e brindes. Todas as peças contêm um enfoque pedagógico e motivacional, ou seja, orienta e estimula a participação comunitária nos cuidados com as faixas.

Principais Atividades

De acordo com o público-alvo e com as situações encontradas, referentes ao uso e ocupação do solo, nas áreas das faixas, são realizadas atividades distintas tais como:

- Realização de debates, reuniões com grupos comunitários, palestras de esclarecimento para a população, em geral;
- Realização de encontros com grupos comunitários para identificar os principais problemas sócio-ambientais das áreas dos dutos e buscar soluções coletivas;
- Manutenção de diálogo freqüente e sistemático com as lideranças formais e informais;
- Agendamento de visitas aos Terminais para estreitar o relacionamento com o poder público local;
- Desenvolvimento de programações educativas especiais integradas aos conteúdos de meio ambiente, desenvolvimento sustentável junto

às escolas de 1º e 2º graus, tais como, concursos de redação, de desenho, de maquetes; visitas programadas de alunos às faixas de dutos; promoção de ações de cuidados com as faixas em datas comemorativas (Dia da Árvore, Dia Mundial do Meio Ambiente, Aniversário da Unidade de Negócios etc.);

- Realização de exposições fotográficas em espaços comunitários sobre a história das comunidades e sua ligação com a malha de dutos;
- Celebração de pactos comunitários de convivência com a malha dutoviária;
- Disseminação de informações sobre as faixas de dutos nas comunidades por meio de distribuição de material impresso como folders e

brindes educativos, afixação de cartazes em locais de grande afluxo de público;

- Estimulo à formação de grupos de articulação para o desenvolvimento de parcerias visando a soluções de problemas ambientais relativas ao lixo local;
- Integração a ações públicas ou privadas desenvolvidas nas comunidades, especialmente, na área ambiental;
- Produção de conteúdos específicos sobre a malha dutoviária, as atividades da Transpetro e os objetivos do Plano de Comunicação para prover os pequenos veículos e mídia alternativa de informações que subsidiem a edição de matérias sobre os temas em questão.

glossário

Afretamento – Contratação de navio para a realização de transporte.

ANP – Agência Nacional do Petróleo.

Balanced Scorecard – ferramenta de gestão que vincula aos objetivos estratégicos um painel de indicadores e metas balanceadas, de forma a serem obtidos os resultados planejados tanto para o curto como para o longo prazo.

BCP – *Bareboat Charter Party*. Contrato de afretamento a casco nu, pelo qual o afretador assume todos os encargos relativos à armação e à tripulação do navio.

Benchmarking – Processo contínuo de medir produtos, serviços e processos com relação aos concorrentes mais fortes ou aos líderes internacionais reconhecidos do setor.

BSC – Balanced Scorecard

Bunker – Óleo combustível de navio.

C/C – *Crude carrier*. Navio tanque para transporte de óleo cru (petróleo).

COA – *Contract of Affreightment*. Contrato de transporte de carga, definido pela quantidade a ser transportada ao longo de um período.

Código ISM – Ver *ISM Code*.

CoMa – Controle de Manifestações de Ouvidoria - Programa para registro dos atendimentos realizados pela Ouvidoria da Transpetro, que agrupa, dentre outros dados, aqueles relacionados aos meios de comunicação utilizados, resumo dos casos, tempo de conclusão e dados do interessado.

C/P/C – *Crude and product carrier*. Navio tanque para transporte de óleo cru (petróleo) e seus derivados.

CH/C – *Chemical carrier*. Navio para transporte de produtos químicos a granel.

D&T – Dutos & Terminais

Downstream – Atividades de refinação, logística e comercialização da indústria de petróleo.

EIA / RIMA – Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

FIC – Fronape International Company. Empresa subsidiária da Transpetro.

Fretamento – Cessão de um navio para a realização de transporte.

FRONAPE – Frota Nacional de Petroleiros. Unidade operacional da Transpetro.

GLP – Gás Liquefeito de Petróleo.

GMDSS – *Global Maritime Distress and Safety System*. Sistema global de comunicação para aviso de perigo e segurança.

HDS – Halfdan Ditlev-Simonsen Co, empresa norueguesa de *shipmanagement*.

ISM Code – *International Safety Management Code*. Código internacional para gerenciamento de segurança em embarcações, estabelecido pela Convenção Solas (*Safety of Life at Sea*) da IMO, mandatário desde julho de 1998.

IMO – *International Maritime Organization*. Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) encarregada de adotar medidas para melhorar a segurança do transporte marítimo internacional e prevenir a poluição do mar pelos navios.

ISO 9002 – Norma internacional de certificação de Sistemas da Qualidade.

ISO 14001 – Norma internacional de certificação de Sistemas de Gestão Ambiental.

LGC – *Large gas carrier*. Navio tanque para transporte de gases, com capacidade na faixa de 50 a 60 mil m³.

LOH – *Loss of hire*. Tipo de seguro destinado a indenizar o armador, em caso de avaria do navio, numa quantia que cubra os custos operacionais enquanto a embarcação se encontra fora de aluguel ou sem gerar receitas.

LPG – *Liquefied Petroleum Gas* – Gás liquefeito de petróleo.

NT – Navio tanque. Navio destinado ao transporte aquaviário de grânéis líquidos, tais como petróleo e seus derivados, produtos químicos, GLP etc.

OSSP – Oleoduto Santos – São Paulo

PEGASO – Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional, da Petrobras.

PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.

ROA – Indicador financeiro que indica o *retorno sobre o ativo*.

SAP/R3 – Systemanalyse and Programmentwicklung. Empresa alemã líder mundial em sistema integrado de gestão, com o seu aplicativo R3.

Secondhand – Navio usado.

Ship management – Atividade de gerenciamento e operação de navios, incluindo tripulação e manutenção.

Shipping – Negócio de transporte marítimo.

SMS – Saúde, Meio Ambiente e Segurança.

SSPP – Sistema de Segurança e Prevenção da Poluição, através do qual a Fronape atende o Código ISM.

STCW – *Standards of Training Certification and Watch Keeping Convention* – Convenção Internacional sobre Normas de Treinamento, Expedições de Certificados e Serviços de Quarto da IMO.

Tanker – Ver navio tanque.

TCP – *Time Charter Party*. Contrato de afretamento por período.

tpb – Tonelada de porte bruto.

Trade – Comércio, operação comercial.

TRANSPETRO – Petrobras Transporte S.A.

UN-D&T – Unidade de Negócios de Dutos & Terminais

VCP – *Voyage Charter Party* – Afretamento por viagem.

VLGC – *Very large gas carrier*. Navio tanque para transporte de gases com capacidade superior a 70 mil m³.

VLCC – *Very large crude carrier*. Navio tanque para transporte de petróleo com capacidade superior a 180 mil tpb.

frota da Transpetro e FIC (dez/03)

Nome	TPB	Construção			Armador	Bandeira	Capacidade Volumétrica	Sociedade Classificadora
		Estaleiro	Ano	Local				
Aliviadores		4 navios						
Cartola	153.000	Hyundai	1999	Coréia	Transpetro	Libéria	166.392	DNV
Ataulfo Alves	153.000	Hyundai	1999	Coréia	Transpetro	Libéria	166.292	DNV
Stena Spirit	149.992	Samsung	2001	Coréia	Transpetro	Bahamas	173.824	DNV
Nordic Spirit	149.992	Samsung	2001	Coréia	Transpetro	Bahamas	173.824	DNV
Petróleo		4 navios						
Jurupema	131.584	Ishibras	1977	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	154.873	ABS
Muriaé	133.752	Verolme	1979	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	156.584	LRS
Maruim	133.752	Verolme	1980	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	156.584	LRS
Maracá	133.752	Verolme	1981	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	156.584	LRS
Petróleo / Produtos escuros		13 navios						
Bicas	91.671	Ishibras	1985	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	100.896	LRS
Brotas	91.902	Ishibras	1985	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	100.896	LRS
Bagé	91.647	Ishibras	1985	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	100.896	LRS
Poti	55.067	Mauá	1996	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	65.142	LRS
Lorena BR	45.229	Caneco	1996	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	42.770	BV
Rebouças	30.651	Caneco	1989	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	31.678	ABS
Rodeio	30.551	Caneco	1990	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	31.678	ABS
Camocim	18.900	Caneco	1986	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	19.193	BV
Carioca	18.997	Caneco	1986	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	19.193	BV
Caravelas	18.922	Caneco	1986	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	19.193	BV
Carangola	18.823	Emaq	1989	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	19.231	BV
Cantagalo	18.835	Emaq	1990	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	19.231	BV
Candiota	18.799	Emaq	1990	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	19.231	BV
Produtos escuros e claros		7 navios						
Piquete	66.876	Ishibras	1989	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	67.379	ABS
Pirajú	66.721	Ishibras	1990	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	67.379	ABS
Pirai	66.672	Ishibras	1990	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	67.379	ABS
Potengi	55.067	Mauá	1991	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	65.145	LRS
Pedreiras	55.067	Mauá	1993	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	65.142	LRS
Lobato	44.600	Caneco	1993	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	42.770	BV
Londrina	45.229	Caneco	1994	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	42.770	BV

Nome	TPB	Construção			Armador	Bandeira	Capacidade Volumétrica	Sociedade Classificadora
		Estaleiro	Ano	Local				
Produtos claros		18 navios						
Itabuna	44.555	Emaq	1993	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	46.746	DNV
Itajubá	44.555	Emaq	1993	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	46.746	DNV
Itaperuna	44.555	Emaq	1994	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	46.746	DNV
Itamonte	44.138	CCN/ Eisa	1995	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	46.965	LRS
Itaiatuba	44.138	CCN/ Eisa	1996	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	46.965	LRS
Lindóia BR	44.582	Eisa	1996	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	42.386	DNV
Livramento	44.583	Eisa	1997	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	42.386	DNV
Lages	29.995	Verolme	1991	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	34.969	DNV
Lavras	29.995	Verolme	1992	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	34.969	DNV
Lambari	29.995	Verolme	1993	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	34.969	DNV
Diva	18.012	Ishibras	1980	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	22.684	ABS
Dilya	18.074	Ishibras	1980	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	22.684	ABS
Maísa	18.078	Ishibras	1980	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	22.684	ABS
Nilza	17.999	Ishibras	1981	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	22.684	ABS
Marta	17.935	Ishibras	1981	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	22.684	ABS
Neusa	17.909	Ishibras	1983	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	22.684	ABS
Norma	17.878	Ishibras	1982	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	22.684	ABS
Nara	17.859	Ishibras	1982	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	22.684	ABS
Gases		6 navios						
Guará	4.494	Mitsui	1981	Japão	Transpetro	Brasil/Reb	6.202	ABS
Guarujá	4.514	Mitsui	1981	Japão	Transpetro	Brasil/Reb	6.202	ABS
Guaporé	4.490	Mitsui	1982	Japão	Transpetro	Brasil/Reb	6.202	ABS
Grajaú	8.875	Meyer Werft	1987	Alemanha	Transpetro	Brasil/Reb	8.142	LRS
Gurupá	8.907	Meyer Werft	1987	Alemanha	Transpetro	Brasil/Reb	8.136	LRS
Gurupi	8.891	Meyer Werft	1987	Alemanha	Transpetro	Brasil/Reb	8.149	ABS
Cisterna		1 navio						
Avaré	28.903	Verolme	1975	Brasil	Transpetro	Brasil/Reb	32.146	ABS
Apoio Marítimo		1 navio						
Tangará	2.163	Mitsui/Promar	1976	Japão/Brasil	Transpetro			
Total		54 navios					2.705.122	

Legenda:

ABS – American Bureau of Shipping.
 BV – Bureau Veritas.
 LRS – Lloyd's Register of Shipping.

REB – Registro Especial Brasileiro (brazilian second register).
 TPB – Tonelada de porte bruto (*DWT - deadweight*).

instalações de dutos & terminais

DCPD	ORIGEM	UF	(DESTINO)	UF	D PRODUTO	IN	KM	CND PROJETO
000516	BRASÍLIA	DF	POOL	DF	DIESEL	8	1,9	2.452.800
000517	BRASÍLIA	DF	POOL	DF	GASOLINA	6	1,9	911.040
000518	BRASÍLIA	DF	POOL	DF	GLP & GASOLINA	6	1,98	876.000
000519	BRASÍLIA	DF	POOL	DF	QAV	6	12,3	1.314.000
000525	SENADOR CANEDO	GO	POOL	GO	DIESEL	12	15	3.504.000
000526	SENADOR CANEDO	GO	POOL	GO	GASOLINA	4	15	525.600
000624	PAULÍNIA	SP	BRASÍLIA	DF	CLAROS	20/12	964	3.952.941
000625	GUARAREMA	SP	REDUC	RJ	CLAROS	16	372	4.638.338
000626	ALEMOA	SP	CUBATÃO	SP	CLAROS	14	9,6	5.694.000
000627	ALEMOA	SP	CUBATÃO	SP	CLAROS	18	9,6	7.884.000
000628	ALEMOA	SP	CUBATÃO	SP	CLAROS	14	9,6	4.380.000
000629	ALEMOA	SP	CUBATÃO	SP	ÓLEO COMBUSTÍVEL	18	9,7	5.256.000
000630	ALEMOA	SP	CUBATÃO	SP	GLP	10	11	3.942.000
000631	BARUERI	SP	UTINGA	SP	CLAROS	14	50	3.107.647
000632	BARUERI	SP	UTINGA	SP	ÓLEO COMBUSTÍVEL	14	50,4	3.084.818
000633	BARUERI	SP	POOL	SP	GASOLINA	16	0,2	4.380.000
000634	BARUERI	SP	POOL	SP	DIESEL	12	0,2	4.380.000
000635	BARUERI	SP	POOL	SP	ÁLCOOL	8	0,2	3.066.000
000636	BARUERI	SP	POOL	SP	ÁLCOOL	8	0,2	4.380.000
000637	BARUERI	SP	POOL	SP	GASOLINA PREMIUM	10	0,2	2.190.000
000638	CAPUAVA	SP	UTINGA	SP	CLAROS	8	10	2.452.800
000639	CAPUAVA	SP	UTINGA	SP	ÓLEO COMBUSTÍVEL	10	9,7	1.752.000
000640	CAPUAVA	SP	UTINGA	SP	CLAROS	16	10	2.978.400
000645	CUBATÃO	SP	UTINGA	SP	CLAROS/GLP	14	46,2	3.057.600
000646	CUBATÃO	SP	UTINGA	SP	GLP & CLAROS	10	37	2.620.800
000647	CUBATÃO	SP	UTINGA	SP	ÓLEO COMBUSTÍVEL	18	37,9	3.931.200
000648	CUBATÃO	SP	UTINGA	SP	CLAROS	18	37,8	5.256.000
000649	CUBATÃO	SP	CUBARÃO	SP	CLAROS	14	2	4.380.000
000650	CUBATÃO	SP	CUBATÃO	SP	CLAROS	14	2	7.008.000
000651	CUBATÃO	SP	CUBATÃO	SP	CLAROS	18	2	7.884.000

DCPD	ORIGEM	UF	(DESTINO)	UF	D PRODUTO	IN	KM	CND PROJETO
000652	CUBATÃO	SP	CUBATÃO	SP	ESCUROS	18	2	4.380.000
000653	CUBATÃO	SP	CUBATÃO	SP	ESCUROS	18	2	4.380.000
000658	GUARAREMA	SP	PAULÍNIA	SP	CLAROS	18	152,7	6.115.200
000660	GUARULHOS	SP	AEROPORTO CUMBICA	SP	QAV	10	7,5	3.066.000
000666	GUARULHOS	SP	AEROPORTO CUMBICA	SP	QAV	6	7,5	1.051.200
000667	PAULÍNIA	SP	BARUERI	SP	CLAROS	10	98,8	2.620.800
000668	PAULÍNIA	SP	BARUERI	SP	CLAROS	14	98,8	3.319.680
000669	PAULÍNIA	SP	BARUERI	SP	ÓLEO COMBUSTÍVEL	16	98,8	2.620.800
000692	RIBEIRÃO PRETO	SP	POOL	SP	DIESEL	10	8,85	3.022.200
000693	RIBEIRÃO PRETO	SP	POOL	SP	GASOLINA	6	8,85	876.000
000694	RPBC	SP	SEBAT	SP	GLP	10	2,2	3.328.800
000713	SÃO CAETANO DO SUL	SP	POOL	SP	DIESEL	8/6	7,5	1.752.000
000714	SÃO CAETANO DO SUL	SP	POOL	SP	ÁLCOOL	8/6	7,5	1.752.000
000715	SÃO CAETANO DO SUL	SP	POOL	SP	GASOLINA	10	7,5	3.066.000
000716	SÃO CAETANO DO SUL	SP	POOL	SP	ÓLEO COMBUSTÍVEL	10	3	3.504.000
000717	SÃO CAETANO DO SUL	SP	CIA SP	SP	CLAROS	6	2,2	1.752.000
000718	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	UTINGA	SP	CLAROS	22	119,6	7.945.087
000719	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	UTINGA	SP	ÓLEO COMBUSTÍVEL	24	120,3	3.746.979
000722	SÃO SEBASTIÃO	SP	PAULÍNIA	SP	CLAROS	24	234,9	8.736.000
000724	UTINGA	SP	PETROQUÍMICA UNIÃO	SP	NAFTA	22	8,5	10.512.000
001364	Terminal de Alemoa	SP	ULTRAGAZ	SP	GLP	10	2,18	2.171.750
001366	REVAP	SP	SUZANO	SP	CLAROS	16	67	4.752.000
001367	RECAP	SP	SUZANO	SP	CLAROS	16	28,6	751.680
001368	SUZANO	SP	GUARULHOS	SP	CLAROS	16	29	3.810.240
001369	RECAP	SP	UTINGA	SP	CLAROS	16	8,5	3.024.000
000480	IPIAÚ	BA	JEQUIÉ	BA	CLAROS	8	75	691.200
000481	IPIAÚ	BA	ITABUNA	BA	CLAROS	8	94	691.200
000482	MADRE DE DEUS	BA	IPIAÚ	BA	CLAROS	10	225	1.382.400
000483	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	ÓLEO COMBUSTÍVEL	10	5	2.592.000
000484	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	ÓLEO COMBUSTÍVEL	10	5	2.592.000
000485	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	LUBRIFICANTES	6/8/12	8	302.400
000486	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	QAV	6	8	864.000
000487	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	LUBRIFICANTES	6	8	864.000
000488	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	ÓLEO DIESEL	12	8	4.492.800
000489	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	ÓLEO DIESEL	8	8	1.987.200
000490	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	CLAROS/ESCUROS	6	8	864.000

DCPD	ORIGEM	UF	(DESTINO)	UF	D PRODUTO	IN	KM	CND PROJETO
000491	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	ÁLCOOL	6	8	820.800
000492	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	GASOLINA	6	8	345.600
000493	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	GASOLINA	10/6	8	950.400
000494	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	GLP	6	6	950.400
000495	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	QUEROSENE ILUMINANTE	4	8	432.000
000496	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	GLP	4	6	604.800
000498	RLAM	BA	CANDEIAS	BA	ÓLEO COMBUSTÍVEL	8	10	432.000
000499	RLAM	BA	CANDEIAS	BA	CLAROS	6	10	777.600
000500	RLAM	BA	COPENE	BA	NAFTA & GASÓLEO	14	36	3.024.000
000501	RLAM	BA	COPENE	BA	ÓLEO COMBUSTÍVEL	12	36	1.468.800
000502	RLAM	BA	COPENE	BA	CLAROS	8	36	1.468.800
001362	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	GASOLINA	6	8	864.000
001363	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	NAFTA	18	8	4.752.000
001373	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	GLP	10	6	2.628.000
001374	MADRE DE DEUS	BA	RLAM	BA	GASOLINA	12	6	4.380.000
002069	Polo Arara	AM	Terminal de Solimões	AM	GLP	18	278,75	
000537	REGAP	MG	CAMPOS ELÍSEOS	RJ	CLAROS	18	3643,9	2.882.880
000549	CAMPOS ELÍSEOS	RJ	REDUC	RJ	CLAROS	10	1,8	4.380.000
000554	JAPERI	RJ	TEVOL	RJ	CLAROS	10	58	1.755.600
000556	REDUC	RJ	AEROPORTO GALEÃO	RJ	QAV	10	10,9	3.057.600
000557	REDUC	RJ	ILHA D'ÁGUA	RJ	ÓLEO COMBUSTÍVEL	16	13,7	6.570.000
000558	REDUC	RJ	ILHA D'ÁGUA	RJ	CLAROS - PC3	14	13,7	7.008.000
000559	REDUC	RJ	ILHA D'ÁGUA	RJ	CLAROS -PC1	14	13,7	5.256.000
000560	REDUC	RJ	ILHA REDONDA	RJ	GLP	8	17,9	2.628.000
000561	REDUC	RJ	ILHA D'ÁGUA	RJ	CLAROS/ESCUROS	14	13,7	5.256.000
000563	REDUC	RJ	ILHA D'ÁGUA	RJ	CLAROS/PETRÓLEO	26	13,7	10.512.000
000564	REDUC	RJ	ILHA D'ÁGUA	RJ	CLAROS -PC2	14	13,7	5.256.000
000588	TEVOL	RJ	CSN	RJ	ÓLEO COMBUSTÍVEL	8	3	963.530
000541	REPAR	PR	PARANAGUÁ	PR	CLAROS	12	93	3.776.400
000542	REPAR	PR	ITAJAÍ	SC	CLAROS	10	200	2.321.400
000596	COPEL	RS	REFAP	RS	GLP & GEP	6	26	876.000
000597	REFAP	RS	COPEL	RS	NAFTA	10	26	3.942.000
000598	REFAP	RS	TENIT	RS	CLAROS	6	16	744.600
000608	TEDUT	RS	REFAP	RS	CLAROS	16	98	4.555.200
000611	ITAJAÍ	SC	FLORIANÓPOLIS	SC	CLAROS	8	66	1.095.000
						101	4.857	

PETROBRAS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2003 e 2002

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	2
---	---

Demonstrações Contábeis Auditadas

Balanço Patrimonial	4
Demonstração dos Resultados	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Controladora	7
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

1. Examinamos o balanço patrimonial da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e o balanço patrimonial consolidado da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e sua controlada, levantados em 31 de dezembro de 2003, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e

dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e a posição patrimonial e financeira consolidada da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e sua controlada em 31 de dezembro de 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado (controladora e consolidado), que estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, não são requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão ade-

quadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas datado de 10 de fevereiro de 2003.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2004

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S

CRC - 2SP 015.199/O-6 - S - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães

Contador CRC – 1SP 133.169/O – 0-S-RJ

PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado		Controladora	
	2003	2002	2003	2002
Circulante				
Caixa e bancos	6.431	55.593	6.085	55.160
Aplicações financeiras (Nota 4)	890.359	854.917	854.812	811.104
Contas a receber:				
Clientes	2.936	5.410	2.936	5.410
Controladora, controladas e ligadas (Nota 7)	194.045	176.707	194.013	176.791
Outras contas a receber	942	43	251	43
Adiantamentos a fornecedores	4.467	6.258	1.019	4.576
Sinistros avisados	8.760	12.099	8.760	11.586
Estoques	1.928	1.573	1.928	1.573
Despesas antecipadas	11.020	6.709	7.036	6.709
Outros ativos circulantes	474	2.728	474	2.728
	<u>1.121.362</u>	<u>1.122.037</u>	<u>1.077.314</u>	<u>1.075.680</u>
Realizável a longo prazo				
Incentivos fiscais	4.938	4.938	4.938	4.938
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	26.628	21.273	26.628	21.273
Outros ativos realizáveis a longo prazo	4.376	3.230	4.376	3.230
	<u>35.942</u>	<u>29.441</u>	<u>35.942</u>	<u>29.441</u>
Permanente				
Investimento em controlada (Nota 5)	–	–	39.883	44.618
Imobilizado (Nota 6)	907.291	987.527	907.291	987.527
	<u>907.291</u>	<u>987.527</u>	<u>947.174</u>	<u>1.032.145</u>
Total do ativo	2.064.595	2.139.005	2.060.430	2.137.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Consolidado		Controladora	
	2003	2002	2003	2002
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Financiamentos (Nota 9)	104.034	13.558	104.034	13.558
Fornecedores	77.420	60.583	74.981	57.317
Contas a pagar a controladora, controlada e ligadas (Nota 7)	251.469	145.889	250.770	147.417
Impostos e contribuições sociais a recolher	18.664	16.232	18.664	16.232
Provisão para imposto de renda e contribuição social	20.555	62.506	20.555	62.506
Dividendos	85.713	284.239	85.713	284.239
Salários e encargos sociais a recolher	43.732	25.520	43.732	25.520
Provisão de férias	2.172	1.803	2.172	1.803
Provisão para participações de empregados	21.000	17.667	21.000	17.667
Provisão para docagem	17.901	23.323	17.901	23.323
Demais contas e despesas a pagar	2.220	742	2.220	742
	<u>644.880</u>	<u>652.062</u>	<u>641.742</u>	<u>650.324</u>
Exigível a longo prazo				
Financiamentos (Nota 9)	259.206	576.303	259.206	576.303
Provisão para docagem	17.416	17.900	16.390	17.900
	<u>276.622</u>	<u>594.203</u>	<u>275.596</u>	<u>594.203</u>
Resultado de exercícios futuros	1	1	-	-
Patrimônio líquido (Nota 10)				
Capital social	848.789	824.800	848.789	824.800
Reserva de capital	5.792	5.792	5.792	5.792
Reservas de lucros	288.511	62.147	288.511	62.147
	<u>1.143.092</u>	<u>892.739</u>	<u>1.143.092</u>	<u>892.739</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	2.064.595	2.139.005	2.060.430	2.137.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2003	2002	2003	2002
Receita operacional bruta				
Prestação de serviços	2.165.943	2.013.085	2.115.546	1.968.684
Impostos sobre serviços	(197.492)	(172.651)	(197.492)	(172.651)
Receita operacional líquida	1.968.451	1.840.434	1.918.054	1.796.033
Custo dos serviços prestados	(1.437.422)	(1.178.947)	(1.391.582)	(1.140.006)
Lucro bruto	531.029	661.487	526.472	656.027
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(13.749)	(13.188)	(13.749)	(11.424)
Financeiras				
Receitas	164.711	99.456	164.484	98.855
Despesas	(18.082)	(37.035)	(18.061)	(12.931)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	72.540	(179.449)	72.540	(179.449)
Gerais e administrativas				
Honorários da diretoria	(1.383)	(1.140)	(1.383)	(1.140)
e do Conselho de Administração	(199.848)	(142.099)	(199.848)	(142.099)
Tributárias	(30.355)	(20.283)	(30.355)	(20.283)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 11)	26.705	71.499	28.069	75.294
	539	(222.239)	1.697	(193.177)
Participação em controlada	(8.134)	1.549	(4.735)	41.656
Lucro operacional	523.434	440.797	523.434	504.506
Receitas não operacionais, líquidas	12.792	74.927	12.792	11.218
Lucro antes da contribuição social, do imposto de renda e das participações de empregados	536.226	515.724	536.226	515.724
Contribuição social	(47.504)	(45.921)	(47.504)	(45.921)
Imposto de renda	(131.656)	(127.686)	(131.656)	(127.686)
Lucro antes das participações de empregados	357.066	342.117	357.066	342.117
Participações de empregados (Nota 13)	(21.000)	(17.667)	(21.000)	(17.667)
Lucro líquido do exercício	336.066	324.450	336.066	324.450
Lucro líquido por ação do capital				
no fim do exercício - R\$	0,39	0,39	0,39	0,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
		Incentivo Fiscal	Legal	Lucros a realizar	Retenção lucros		
Em 31 de dezembro de 2001	388.879	5.792	18.108	1.239		207.372	621.390
Capitalização em 20 de março de 2002							
- Bens (AGE 20/03/2002)	106.472						106.472
- Lucros acumulados (AGO 20/03/2002)	204.783					(204.783)	–
Capitalização em 23 de dezembro de 2002							
- Bens (AGE 23/12/2002)	124.666						124.666
Reserva de retenção de lucro					2.588	(2.588)	–
Lucro líquido do exercício						324.450	324.450
Destinação do lucro							
- Reserva legal			16.223			(16.223)	–
- Reserva de retenção de lucro					23.989	(23.989)	–
- Dividendos (R\$ 0,34 por ação)						(284.239)	(284.239)
Em 31 de dezembro de 2002	824.800	5.792	34.331	1.239	26.577	–	892.739
Capitalização em 20 de março de 2003							
- Reserva de retenção de lucro (AGO 20/03/2003)	23.989					(23.989)	–
Lucro líquido do exercício						336.066	336.066
Destinação do lucro							
- Reserva legal			16.803			(16.803)	–
- Reserva de retenção de lucro					233.550	(233.550)	–
- Dividendos (R\$ 0,10 por ação)						(85.713)	(85.713)
Em 31 de dezembro de 2003	848.789	5.792	51.134	1.239	236.138	–	1.143.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2003	2002	2003	2002
Origens de recursos				
Das operações sociais:				
Lucro líquido do exercício	336.066	324.450	336.066	324.450
Participação em empresa controlada	–	–	4.735	(41.656)
Depreciação	95.723	61.950	95.723	61.950
Resultado na alienação de navios	(12.792)	(12.079)	(12.792)	(12.079)
Provisão para docagem	14.406	19.769	13.380	19.769
Provisão para perda com incentivos fiscais	–	854	–	854
Variações cambiais e despesas de juros sobre financiamentos	(97.586)	180.923	(97.586)	180.923
	<u>335.817</u>	<u>575.867</u>	<u>339.526</u>	<u>534.211</u>
Dos acionistas:				
Integralização de capital	–	231.138	–	231.138
De terceiros:				
Financiamentos	–	395.380	–	395.380
Receita na alienação de navios	31.068	23.329	31.068	23.329
Total das origens de recursos	<u>366.885</u>	<u>1.225.714</u>	<u>370.594</u>	<u>1.184.058</u>
Aplicação de recursos				
No realizável a longo prazo:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.355	6.039	5.355	6.039
Outros	1.146	705	1.146	705
No ativo imobilizado	33.763	790.575	33.763	790.575
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	234.401	20.656	234.401	20.656
Dividendos propostos	85.713	284.239	85.713	284.239
Total das aplicações de recursos	<u>360.378</u>	<u>1.102.214</u>	<u>360.378</u>	<u>1.102.214</u>
Aumento no capital circulante	6.507	123.500	10.216	81.844
Variações do capital circulante				
Ativo circulante				
No fim do exercício	1.121.362	1.122.037	1.077.314	1.075.680
No início do exercício	1.122.037	1.132.765	1.075.680	786.423
	<u>(675)</u>	<u>(10.728)</u>	<u>1.634</u>	<u>289.257</u>
Passivo circulante				
No fim do exercício	644.880	652.062	641.742	650.324
No início do exercício	652.062	786.290	650.324	442.911
	<u>(7.182)</u>	<u>(134.228)</u>	<u>(8.582)</u>	<u>207.413</u>
Aumento no capital circulante	6.507	123.500	10.216	81.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2003	2002	2003	2002
Atividade operacional				
Lucro líquido do exercício	336.066	324.450	336.066	324.450
Ajustes				
Participação em empresa controlada	–	–	4.735	(41.656)
Depreciação	95.723	61.950	95.723	61.950
Resultado na alienação de navios	(12.792)	(12.079)	(12.792)	(12.079)
Variações cambiais e despesas de juros sobre financiamentos	(98.407)	180.923	(98.407)	180.923
Varição de contas a receber	1.575	2.602	2.266	(606)
Varição das contas a receber de empresas controladora e ligadas	(17.338)	70.154	(17.222)	75.678
Varição de estoques	(355)	(462)	(355)	(1.234)
Varição de outros ativos	(3.428)	(8.689)	1.809	(19.536)
Varição de fornecedores	16.837	14.708	17.664	20.512
Varição de contas a pagar a controladora, controlada e ligadas	105.580	(37.239)	103.353	(14.062)
Varição de impostos, taxas e contribuições a recolher	(39.519)	(55.087)	(39.519)	(55.087)
Varição de outros passivos	30.067	25.626	29.041	25.626
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	414.009	566.857	422.362	544.879
Atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	(128.214)	(77.301)	(128.214)	(77.301)
Operações de mútuo	–	(312.660)	–	–
Dividendos pagos	(296.820)	(68.261)	(296.820)	(68.261)
Recursos utilizados nas atividades de financiamento	(425.034)	(458.222)	(425.034)	(145.562)
Atividades de investimento				
Aquisição de bens do imobilizado	(33.763)	(73.198)	(33.763)	(73.198)
Receita de alienação de navios	31.068	23.329	31.068	23.329
Bens destinados a venda	–	290.022	–	–
Recursos (utilizados) provenientes das atividades de investimento	(2.695)	240.153	(2.695)	(49.869)
Varição líquida no exercício	(13.720)	348.788	(5.367)	349.448
Caixa no início do exercício	910.510	561.722	866.264	516.816
Caixa no final do exercício	896.790	910.510	860.897	866.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2003	2002	2003	2002
Receitas				
Prestação de serviços	2.165.943	2.013.085	2.115.546	1.968.684
Não operacionais	12.792	74.927	12.792	11.218
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos services prestados	(614.887)	(539.578)	(602.130)	(501.620)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(65.991)	(37.633)	(64.627)	(32.757)
Valor adicionado bruto	1.497.857	1.510.801	1.461.581	1.445.525
Retenções				
Depreciação e amortização	(95.723)	(61.951)	(95.723)	(61.951)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.402.134	1.448.850	1.365.858	1.383.574
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial e do ganho (perda) cambial	(8.134)	1.549	(4.735)	41.656
Receitas financeiras - inclui variações cambiais	166.882	114.461	166.654	113.854
	158.748	116.010	161.919	155.510
Valor adicionado total a distribuir	1.560.882	1.564.860	1.527.777	1.539.084
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários, vantagens e encargos	405.575	332.661	405.575	331.973
Participações de empregados	21.000	17.667	21.000	17.667
	426.575	350.328	426.575	349.640
Entidades governamentais				
Impostos, taxas e contribuições	407.007	366.541	407.007	366.541
Instituições financeiras				
Despesas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais e aluguéis	391.234	523.541	358.129	498.453
Acionistas				
Lucros retidos	250.353	40.211	250.353	40.211
Dividendos	85.713	284.239	85.713	284.239
	336.066	324.450	336.066	324.450
Valor adicionado distribuído	1.560.882	1.564.860	1.527.777	1.539.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO foi constituída em 12 de junho de 1998, como controlada integral da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, e tem por objeto social as operações de transporte e armazenagem de granéis, petróleo e seus derivados e de gás em geral, por meio de dutos, terminais ou embarcações, próprias ou de terceiros; o transporte de sinais, de dados, voz e imagem associados às suas atividades fins; a construção e operação de novos dutos, terminais e embarcações, mediante associação com outras empresas, majoritária ou minoritariamente; a participação em outras sociedades controladas ou coligadas, bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas.

A TRANSPETRO esteve em fase pré-operacional até 15 de maio de 1999, quando iniciou suas atividades comerciais no País relacionadas com o transporte marítimo, mediante a utilização de navios pertencentes à PETROBRAS. O modelo de relacionamento comercial adotado entre a TRANSPETRO e a PETROBRAS foi o de recebimento gradativo de navios da controladora, na

modalidade de casco nu, e simultâneo fretamento desses navios à mesma por períodos determinados em contratos. Em 31 de dezembro de 2003, para uma frota de 52 navios e 1 rebocador modelo AHTS, 8 deles ainda estavam afretados nessa modalidade, sendo 6 de propriedade da PETROBRAS e 2 de terceiros.

Durante o exercício de 2001, a PETROBRAS transferiu 28 navios para a TRANSPETRO com valor de R\$ 278.879 como aporte de capital. Adicionalmente, no exercício de 2002, a PETROBRAS transferiu outros 24 navios para a TRANSPETRO, também como aporte de capital, bem como os correspondentes financiamentos vinculados a determinados navios, como segue:

Valor dos navios registrado no imobilizado	717.377
Financiamentos transferidos	(486.239)
Aporte de capital	<u>231.138</u>

A solicitação da transferência dos contratos de financiamento da PETROBRAS para a TRANSPETRO foi submetida ao BNDES, que,

em reunião no dia 16 de dezembro de 2003, através da decisão DIR/BNDES – 806/2003, decidiu por unanimidade, autorizar a substituição da PETROBRAS e a assunção pela TRANSPETRO como beneficiária dos contratos de financiamentos dos navios transferidos.

Em maio de 2000, por intermédio de contrato, a TRANSPETRO passou a administrar os dutos e terminais pertencentes à PETROBRAS, mantendo essa atividade até o mês de setembro de 2001. A partir do mês de outubro de 2001, foi assinado entre a TRANSPETRO e a PETROBRAS um contrato de arrendamento das instalações de oleodutos e terminais aquaviários, passando a serem cobradas tarifas pela utilização de tais instalações. Essa operação está garantida no contrato por meio da modalidade "ship or pay", que garante um pagamento mínimo pelos serviços de transporte e de movimentações de produtos, de acordo com os volumes e valores estabelecidos nos anexos constantes do mesmo. As instalações relacionadas aos gasodutos foram mantidas

no contrato de administração e aguardam decisão da Agência Nacional do Petróleo - ANP para serem transferidas, por arrendamento, à TRANSPETRO.

2. Princípios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2003 e 2002 foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação societária brasileira e incluem as demonstrações contábeis da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e as da sua controlada integral FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY – FIC, localizada nas Ilhas Cayman.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Da participação no capital, reservas e resultados acumulados.

- Dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas.

O saldo do deságio apurado na aquisição de investimento em controlada, não excluído no processo de consolidação, está apresentado em resultado de exercícios futuros.

3. Principais diretrizes contábeis

a) *Apuração do resultado*

As receitas são reconhecidas com base nos períodos em que as embarcações estão à disposição da PETROBRAS e nos volumes de petróleo, derivados e de gás em geral transportados e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

b) *Ativos circulante e realizável a longo prazo*

As aplicações financeiras são atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporci-

onalmente até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. Os estoques são apresentados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição, e as despesas antecipadas ao custo.

c) *Permanente*

- Investimento em controlada

A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, baseada no patrimônio líquido expresso em dólares norte-americanos, convertidos para reais com base nas taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2003 e 2002. Os ganhos ou perdas cambiais, que nas demonstrações consolidadas não foram eliminados, são apresentados, também, como resultado de participação em controlada.

- Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e é depreciado pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 6, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

A provisão para docagem é demonstrada pelo valor estimado do custo de manutenção preventiva dos navios próprios e afretados, calculado e apropriado ao resultado do exercício em função do prazo decorrido desde a última docagem realizada.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, principalmente equivalência patrimonial e provisões para docagem, para contingências e participação de empregados nos lucros. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos com base nas alíquotas vigentes, sobre as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocor-

rerá em exercícios futuros. As parcelas de antecipação de imposto de renda e contribuição social são apresentados como redução do imposto a pagar.

4.Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são efetuadas em fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil S.A., com rendimento atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5. Investimento em controlada - FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY - FIC

A TRANSPETRO é detentora de 100 ações da FIC, representativas de 100% do capital social integralizado dessa Companhia.

A FIC, sediada nas Ilhas Cayman, tem como objetivo a exploração de transporte por meio de embarcações.

Informações da controlada (R\$ mil):

	2003	2002
Capital subscrito em 31 de dezembro	–	11.195
Capital a integralizar em 31 de dezembro	–	(11.195)
Patrimônio líquido	39.884	44.618
Lucro do exercício	3.399	40.107

Mutação do investimento (R\$ mil):

	2003	2002
No início do exercício	44.618	2.962
Equivalência patrimonial	3.399	40.107
(Perda) ganho cambial sobre o patrimônio líquido de controlada no exterior	(8.134)	1.549
No fim do exercício	39.883	44.618

6. Imobilizado

	Consolidado e Controladora				
	2003		2002		
	Taxa de Depreciação anual (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Navios	7 a 15	972.990	152.216	820.774	908.503
Equipamentos e outros bens	5 a 10	98.004	11.487	86.517	79.024
		1.070.994	163.703	907.291	987.527

a) Navios destinados à venda

Em outubro de 2002, a FIC concluiu a venda a terceiros dos navios aliviadores "CARTOLA" e "ATAULFO ALVES". Em novembro de 2002, esses mesmos navios foram afretados à TRANSPETRO por meio de contratos de Bareboat Charter Party, pelo prazo de 9 anos e 6 meses, e sub-afretados à PETROBRAS, no regime Time Charter Party, por prazo equivalente.

b) Afretamento de navios

Os valores do imobilizado, líquido de depreciação, e do passivo que os navios mencionados em (a) representariam caso estivessem registrados como compra financiada de bens, são os seguintes:

	Consolidado e controladora 2003
Imobilizado:	
Valor Original	517.476
Depreciação	(33.461)
	<hr/> 484.015
Financiamento:	
Principal	583.200
Despesas de juros	20.170
Amortização	(52.240)
Variação cambial	(121.486)
Saldo atual	429.644
Curto prazo	73.646
Longo prazo	355.998

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7. Partes relacionadas - Sistema PETROBRAS

	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	PETROBRAS NETHERLANDS B. V.	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. - BR	FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY - FIC	Demais empresas	2003	2002
Consolidado							
Receitas operacionais por prestação de serviços	2.046.488	50.397	5.903	-	26.755	2.129.543	1.964.981
Custo dos serviços prestados - afretamento/arrendamento	334.220	-	-	-	-	334.220	278.170
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	23.999
Contas a receber, principalmente por prestação de serviços	187.401	-	3.540	-	3.104	194.045	176.707
Contas a pagar	245.134	-	5.394	-	941	251.469	145.889
Controladora							
Receitas operacionais por prestação de serviços	2.046.488	-	5.903	-	26.755	2.079.146	1.924.206
Custo dos serviços prestados - afretamento/arrendamento	334.220	-	-	-	-	334.220	277.188
Contas a receber, principalmente por prestação de serviços	186.305	-	3.540	1.211	2.957	194.013	176.791
Contas a pagar	245.134	-	5.394	-	242	250.770	147.417

8. Imposto de Renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, nos montantes de R\$ 19.580 e R\$ 7.048, respectivamente (R\$ 15.585 e R\$ 5.688 em 2002), foram constituídos com base nas diferenças temporárias decorrentes, principalmente, de provisões para docagem,

para contingências trabalhistas e participação de empregados nos lucros.

A reconciliação dos encargos tributários de imposto de renda e contribuição social, apurados conforme alíquotas nominais, e os valores reconhecidos nos resultados dos exercícios de 2003 e de 2002, está apresentada a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	2003	2002
Lucro antes dos impostos e após a participação de empregados	515.226	498.057
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(175.177)	(169.339)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva		
Adições/exclusões permanentes, líquidas	(1.217)	(4.043)
Ajuste sobre perda de equivalência patrimonial	(1.610)	14.163
Impostos sobre operações no exterior	(1.156)	(14.388)
Despesa com formação de provisões para imposto de renda e contribuição social	(179.160)	(173.607)

9. Financiamentos

Conforme mencionado na Nota 1, durante 2002, a PETROBRAS transferiu para a TRANSPETRO os contratos de financiamento mantidos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nômico e Social – BNDES, vinculados aos navios transferidos da PETROBRAS, os quais garantem os financiamentos. A transferência foi submetida e aprovada pela Diretoria do BNDES, em reunião do dia 16 de dezembro de 2003.

Esses contratos de construção e de empréstimos com garantia hipotecária foram feitos com recursos provenientes do Fundo de Marinha Mercante, e firmados junto ao BNDES, em dólares norte-americanos. A taxa de juros dos referidos contratos é de 4% a.a., e são amortizados mensalmente, com prazos de vencimento a longo prazo conforme descritos abaixo:

	Consolidado e controladora 2003
2005	4.613
2006	60.612
2008	193.981
	<hr/> 259.206

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2003 está representado por 848.789.364 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas escriturais, com direito de voto (824.800.245 em 2002). O capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.500.000.

b) Dividendos

O estatuto assegura aos acionistas um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2003, que está sendo encaminhada pela Administração da TRANSPETRO à aprovação do seu acionista na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 15 de março de 2004, no montante de R\$ 85.713 (R\$ 0,10 por ação).

c) Reserva de incentivos fiscais

Reserva constituída com aplicações em incentivos fiscais no Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR), originadas de destinações de parte de seu imposto de renda dos anos de 1999 e 2000.

d) Reserva legal

Reserva constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária brasileira.

e) Reserva de lucros a realizar

Reserva constituída em 1999, ou seja, anteriormente à vigência da Lei 10.303/01, com parcela do resultado de equivalência patrimonial em controlada, que será transferida para lucros acumulados e computada no cálculo do dividendo obrigatório quando do recebimento de dividendos da controlada.

f) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos, em linha com orçamento de capital da Companhia e com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76 (complementada pela Lei nº 10.303/2001).

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2003 está sendo prevista uma retenção de lucros, no montante de R\$ 233.550, que se destina aos investimentos previstos nas atividades de transferência de custódia na construção do duto REFAP/TENIT, na construção de barcaça para operar na Lagoa dos Patos, para projetos de infra-estrutura de dutos e terminais, nas atividades de Tecnologia da Informação, complemento da Estação Mestre de óleo e gás, na modernização e renovação da frota de navios e outros constantes no orçamento de capital do exercício de 2004, a ser deliberado na Assembleia Geral de Acionistas.

11. Outras receitas operacionais

Em 2003 e 2002, o saldo de outras receitas operacionais está representado, substancialmente, por recuperações de despesas com docagens, as quais foram efetuadas pela TRANSPETRO e assumidas pela PETROBRAS, e ressarcimento de sinistros reconhecidos durante o exercício de 2003.

12. Seguros

A cobertura de seguro relacionada aos navios em operação é contratada diretamente pela TRANSPETRO por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas com sinistros.

13. Participação de empregados

A participação de empregados nos resultados, conforme disposto na legislação em vigor, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas, ou em acordos com os empregados, ou com as entidades sindicais.

Diante disso, a TRANSPETRO adotou um programa de participação nos lucros e resultados e, em 31 de dezembro de 2003, registrou uma

provisão no valor de R\$ 21.000 (R\$ 17.667 em 2002), respeitando os limites estabelecidos pela Resolução nº 10, de 30 de maio de 1995, do Conselho de Controle das Empresas Estatais - CCE.

14. Benefícios concedidos a empregados

O Plano de Previdência da TRANSPETRO, de contribuição definida, foi criado em parceria com a Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, para garantir aos empregados da Companhia uma renda de aposentadoria complementar, dando total segurança aos participantes. Além da renda de aposentadoria, também cobre os benefícios para casos de morte ou invalidez permanente.

Para sustentação e estabilidade do plano, a TRANSPETRO contribui mensalmente com uma quantia equivalente à contribuição ordinária mensal dos participantes, que representa 5,32% do seu salário real de contribuição. Em 2003, o total das contribuições pagas referentes à massa de participantes ativos atingiu o montante de R\$ 1.705 (R\$ 755 em 2002).

15. Remuneração de dirigentes e empregados da Controladora

No exercício de 2003, a maior e a menor remuneração, em reais, atribuídas a empregados ocupantes de cargos permanentes e dirigentes, relativos ao mês de dezembro, foram de R\$ 29.849,95 e R\$ 950,93, respectivamente (R\$ 24.063,42 e R\$ 863,17 - 2002). A remuneração média naquele mês foi de R\$ 2.683,20 (R\$ 2.496,86 - 2002).

16. Contingências

A TRANSPETRO está envolvida em diversas ações judiciais, principalmente de caráter trabalhista. A administração, com base na opinião de seus Consultores Jurídicos constituiu em 2003, provisão em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis com as ações em curso, no montante de R\$ 600.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ EDUARDO DE BARROS DUTRA
Presidente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA FOSTER
Conselheira

MIRIAM MARA MIRANDA
Conselheira

ROGÉRIO ALMEIDA MANSO DA COSTA REIS
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO
Presidente

KENSAKU SAITO
Diretor

NEYDE LUCIA SÁFADI DE ABREU
Diretora

FAUSTINO VERTAMATTI
Diretor

FERNANDO SEREDA
Contador
CRC-RJ-PR-09813/T-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Petrobras Transporte S.A – TRANSPETRO, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2003, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Contábeis (Consolidadas e da Controladora), e Parecer dos Auditores Independentes.

Com relação à destinação do resultado, foi verificado que estão sendo observadas as normas legais pertinentes e o Estatuto Social da Companhia nas propostas de:

a) Reserva Legal

Reserva constituída no valor de R\$ 16.803.302,40 (dezesesseis milhões, oitocentos e três mil, trezentos e dois reais e quarenta centavos), mediante a apropriação de 5% do lucro líquido;

b) Reserva de retenção de lucros

Reserva constituída no valor de R\$ 233.550.017,92 (duzentos e trinta e três milhões, quinhentos e cinquenta mil, dezessete reais e noventa e dois centavos), para aumento de capital a ser aplicado em investimentos previstos, em linha com o orçamento de capital da Companhia e com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76 (complementada pela Lei nº 10.303/2001);

c) Dividendos

Distribuição ao acionista a título de dividendos do montante de R\$ 85.712.727,65 (oitenta e cinco milhões, setecentos e doze mil, setecentos e vinte e sete reais e sessenta e cinco centavos), em conformidade com o Estatuto Social da Companhia (artigos 9 a 10), correspondendo a 25% do lucro líquido ajustado, sendo de observar que:

c.1) seu pagamento deverá ser efetuado, salvo de deliberação em contrário da Assembléia Geral, no prazo de 60 dias da data em que for declarado e, em qualquer caso, dentro do exercício social;

c.2) o valor a ser pago está sujeito à incidência de encargos financeiros equivalentes à Taxa SELIC a partir do encerramento do exercício social até o dia do seu pagamento e

d) Participação nos lucros e resultados (PLR)

Pagamento aos empregados a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR): R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais), em conformidade com o art. 2º da resolução N. 10/1995 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Com base nos exames efetuados e à vista do Parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S, o Conselho Fiscal é de opinião que os atos de administração expressos nesses documentos foram praticados de acordo com as normas legais aplicáveis e que as Demonstrações Financeiras refletem, adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da Empresa. O Colegiado opina favoravelmente, portanto, à aprovação dos referidos documentos pela Assembléia Geral Ordinária da Petrobras Transporte S.A. – TRANSPETRO.

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2004

Emma Miranda Urzedo Rocha
Presidente

Júlio César Gonçalves Correa
Conselheiro

Armando Marques da Silva
Conselheiro

FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY
(Controlada indireta da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 de dezembro de 2003 e 2002

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	3
Demonstrações Contábeis Auditadas	
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultados	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8

Tradução livre das demonstrações contábeis preparadas originalmente em inglês de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY

(Controlada indireta da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

1. Examinamos o balanço patrimonial da FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY em 31 de dezembro de 2003 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais repre-

sentativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY em 31 de dezembro de 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas datado de 10 de fevereiro de 2003.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2004

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC – 1SP 133.169/O - 0 - S - RJ

FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY
(Controlada indireta da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em dólares norte-americanos)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e bancos	119.812	122.490
Aplicações financeiras (Nota 3)	12.303.353	12.400.002
Contas a receber		
Clientes	239.365	-
Partes relacionadas (Nota 5)	430.639	3.089.753
Adiantamentos a fornecedores (Nota 4)	1.193.617	475.906
Despesas antecipadas (Nota 6)	1.378.256	-
Sinistros avisados	-	145.267
Total do ativo	15.665.042	16.233.418
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	844.137	924.359
Partes relacionadas (Nota 5)	661.175	2.680.796
	<u>1.505.312</u>	<u>3.605.155</u>
Exigível a longo prazo		
Provisão para docagem	355.040	-
	<u>355.040</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido		
Capital (Nota 8)	100	100
Lucros acumulados	13.804.590	12.628.163
	<u>13.804.690</u>	<u>12.628.263</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	15.665.042	16.233.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em dólares norte-americanos)

	2003	2002
Receita bruta de serviços		
Prestação de serviços	17.443.183	12.566.362
Custo dos serviços prestados	(15.866.054)	(11.021.082)
Lucro bruto	1.577.129	1.545.280
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	-	(499.383)
Receitas financeiras	78.651	170.117
Despesas financeiras	(7.208)	(6.821.863)
Outras despesas operacionais (Nota 7)	(472.145)	(1.074.178)
	<u>(400.702)</u>	<u>(8.225.307)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	1.176.427	(6.680.027)
Receitas não operacionais (Nota 1)	-	18.031.216
Lucro líquido do exercício	1.176.427	11.351.189
Lucro líquido por ação do capital social	11.764,27	113.511,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em dólares norte-americanos)

	Capital		Lucros acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
31 de dezembro de 2001	3.168.314	(3.168.214)	1.276.974	1.277.074
Lucro líquido do exercício	-	-	11.351.189	11.351.189
31 de dezembro de 2002	3.168.314	(3.168.214)	12.628.163	12.628.263
Cancelamento de ações	(3.168.214)	3.168.214	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	1.176.427	1.176.427
31 de dezembro de 2003	100	-	13.804.590	13.804.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em dólares norte-americanos)

	2003	2002
Origem dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	1.176.427	11.351.189
Provisão para docagem	355.040	-
Aumento no capital circulante	1.531.467	11.351.189
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	15.665.042	16.233.418
No início do exercício	16.233.418	152.353.289
	(568.376)	(136.119.871)
Passivo circulante		
No fim do exercício	1.505.312	3.605.155
No início do exercício	3.605.155	151.076.215
	(2.099.843)	(147.471.060)
Aumento no capital circulante	1.531.467	11.351.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em dólares norte-americanos)

1. Contexto operacional

A FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY (a Companhia), sediada nas Ilhas Cayman, é controlada da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO, por sua vez uma controlada integral da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, e tem por objetivo principal a exploração de transporte por meio de embarcações próprias.

Durante os exercícios de 2001 e de 2002, a Companhia utilizou embarcações próprias e de uma empresa ligada, que foram afretadas à PETROBRAS e a terceiros. Em outubro de 2002, a Companhia concluiu a venda de seus navios (“CARTOLA” e “ATAULFO ALVES”) ao grupo japonês Marubeni-Itochu por US\$ 160 milhões, obtendo um lucro de US\$ 18 milhões.

Em agosto de 2002, a Companhia assinou com a empresa Ugland Nordic Shipping dois contratos de afretamento a casco nu referentes a dois navios de posicionamento dinâmico da classe Suezmax, denominados Stena-Spirit e Nordic-Spirit. Esses navios foram entregues à Fronape em março e maio de 2003, respecti-

vamente, ocasião em que foram subafretados à Petrobras para utilização na Bacia de Campos. Esses contratos terão prazo de afretamento de quinze anos.

Em agosto de 2003, a Companhia assinou com a empresa Ugland Nordic Shipping dois contratos adicionais de afretamento a casco nu referentes também a dois navios de posicionamento dinâmico da classe Suezmax, denominados Nordic-Brasília e Nordic-Rio. Estima-se que esses navios serão entregues à Fronape em setembro de 2004, quando serão então subafretados à Petrobras. Esses dois contratos terão prazo de afretamento de treze anos.

2. Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As principais práticas contábeis utilizadas pela Companhia podem ser resumidas a seguir:

a) Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas com base nos serviços prestados de afretamento e as des-

pesas e custos são reconhecidos quando incorridos. O resultado inclui os rendimentos e encargos, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

b) Ativo circulante

Registrado ao custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, não podendo ultrapassar o valor de mercado.

c) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos. A provisão para docagem é demonstrada pelo valor estimado do custo de manutenção preventiva dos navios afretados, calculado e apropriado ao resultado do exercício em função do prazo decorrido desde a última docagem realizada.

3. Aplicações financeiras

São representadas por operações de "overnight" realizadas em dólares norte-americanos

com o Bank of America que são automaticamente reinvestidas pelo banco.

4. Adiantamentos a fornecedores

Correspondem a adiantamentos concedidos a agentes marítimos a fim de custear despesas operacionais incorridas pelas embarcações exploradas pela Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5. Partes relacionadas

	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	PETROBRAS NETHERLANDS B. V.	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. TRANSPETRO	BRASPETRO OIL SERVICES COMPANY - BRASOIL	2003	2002
Receitas operacionais						
Prestação de serviços	–	17.443.183	–	–	17.443.183	11.540.302
Custo dos serviços prestados – afretamentos	–	–	–	–	–	277.974
Despesas financeiras	–	–	–	–	–	6.792.093
Ativo circulante						
Contas a receber	379.850	–	–	50.789	430.639	3.089.753
Passivo circulante						
Contas a pagar	241.750	–	419.425	–	661.175	2.680.796

6. Despesas Antecipadas

Trata-se pagamentos realizados antecipadamente em conexão com o afretamento dos navios Stena e Nordic, nos termos do contrato de afretamento a casco nu, registrados como despesas no mês subsequente, e a prêmios de seguros referentes a essas embarcações, pagos à instituição Protection and Indemnity Club (P&I), como segue:

	2003	2002
Pagamento antecipado de afretamento	1.339.200	–
Seguro	39.056	–
	<u>1.378.256</u>	<u>–</u>

7. Outras Despesas Operacionais

	2003	2002
Materiais e serviços	414.884	706.922
Seguro	54.362	365.579
Outras	2.899	1.677
	<u>472.145</u>	<u>1.074.178</u>

8. Capital

O capital integralizado da Companhia está representado por 100 ações com valor nominal unitário de US\$ 1,00. O capital a integralizar, composto de 3.168.214 ações com valor nominal unitário de US\$ 1,00, foi revertido em 3 de fevereiro de 2003, com o cancelamento das ações correspondentes, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data. A distribuição dos dividendos está condicionada à decisão da controladora.

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO
Presidente

CELSON LUIZ SILVA PEREIRA DE SOUZA
Diretor

KENSAKU SAITO
Diretor

FERNANDO SEREDA
Contador
CRC-PR-009813/0-9-T-RJ